



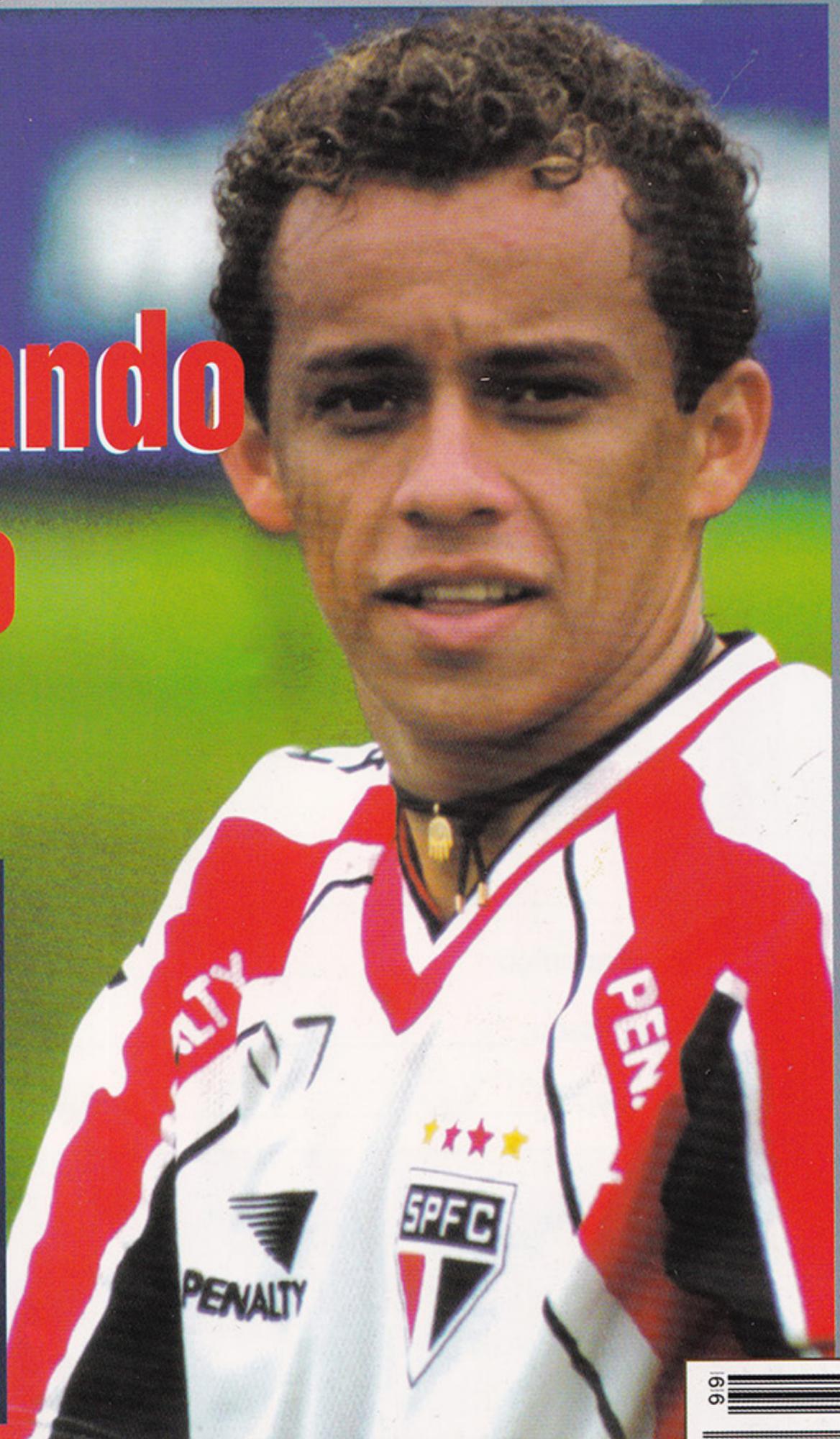
OFICIAL



São Paulo NOTÍCIAS

A revista oficial do São Paulo F.C. / n° 99/ R\$ 3,90

França, arrebentando a boca do balão



**JUNIORES-2000:
A TAÇA É NOSSA!**

**OS OLÍMPICOS ESTÃO DANDO O QUE FALAR!
(EDU, ÁLVARO, FÁBIO AURÉLIO E FABIANO)**



ASSINE EMBAIXO

CARO TORCEDOR

Estamos oferecendo a você a oportunidade de receber a "São Paulo Notícias" em casa, pelo correio, durante um ano, por um preço especial: R\$ 20,00 (vinte reais).

É isso mesmo: R\$ 20,00 por um ano

Para desfrutar dessa facilidade, proceda da seguinte maneira:

FAÇA UM DEPÓSITO DE R\$ 20,00
EM QUALQUER AGÊNCIA DO BANCO BRADESCO, PARA:

SÃO PAULO F.C.
AGÊNCIA 0656, CONTA CORRENTE 41.446-8

ENVIE O DEPÓSITO E SEUS DADOS (ABAIXO) PELO FAX (11) 3115.1013
Em seguida ligue para confirmar o recebimento

Nome: _____

Endereço: _____

Cidade: _____ Estado: _____

Cep: _____ Fone (se tiver): _____

MANDE XEROX PARA NÃO ESTRAGAR SUA COLEÇÃO.

MANDE XEROX PARA NÃO ESTRAGAR SUA COLEÇÃO.

Como assinante você pode colecionar a revista com tranquilidade e conforto. Não perde nenhuma, não tem o trabalho de procurá-la e nem corre o risco de esquecê-la ao voltar para casa.



SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE

Presidente do Conselho Deliberativo
Milton José Neves

Presidente do Conselho Consultivo
Ives Gandra da Silva Martins

Presidente do Conselho Fiscal
Sebastião Antunes Duarte

Presidente da Diretoria Executiva
José Augusto Bastos Neto

SÃO PAULO NOTÍCIAS

Diretoria de Comunicação

Editor

João Prado Pacheco (MTb 10.378-SP)

Reportagem

Walter Lacerda, Carlos Bortole,
Juca Pacheco Neto, Cinthia
Savino Gagliardi, com fotos AE, Fúlvio J.
Marques, Arnaldo Fiaschi e SPFC

Arquivo Histórico
Agnelo Di Lorenzo

Secretário Gráfico
Ornilo Costa Jr.

Produção

ArtLink Comunicação e Assessoria
Tel/Fax: (011) 3115-1013

Distribuição
Fernando Chinágli

Editora
Trama Editorial Ltda.

ISSN 1413-6910



Associada à Aberje - Associação Brasileira
de Comunicação Empresarial

São Paulo Futebol Clube
Estádio Cícero Pompeu de Toledo
Pça. Roberto Gomes Pedrosa, 1 – CEP 05653-070
Telefone (011) 3749-8000
(Publicação bimestral – Jan/Fev-2000)



A PALAVRA DO PRESIDENTE

Pau na máquina, Tricolor!

O São Paulo ampliou e modernizou o Memorial. Ele está ainda mais magnífico do que antes. Venha visitá-lo, torcedor. Os homens e as glórias que levaram o São Paulo à dimensão de hoje não cairão jamais no esquecimento. Desde os fundadores, desde o primeiro título, o primeiro ídolo. Preservar a memória é dignificar o futuro. É pensar grande. Visitar o Memorial hoje é chegar e já dar de frente com fotos da época de De Sordi, Mauro, Bellini, Jurandir, Dino Sani, Gerson, Muller, Zetti, Cafu, Leonardo – dos craques que o São Paulo ‘emprestou’ para as seleções brasileiras campeãs do mundo – todas realçadas por painéis luminosos, modernos. É deparar-se com a Galeria dos Presidentes, com placas homenageando beneméritos. É sensibilizar-se com o ‘Mural dos Grandes Ídolos’, onde, desenhados, os maiores craques que vestiram nossa camisa posam agora para a eternidade tricolor. A disposição das taças e dos outros objetos que marcam as glórias são-paulinas foi também modernizada.



O Memorial, enfim, demonstra que o “pensar grande” continua sendo uma característica do São Paulo. O mesmo pensar grande que propiciou a contratação de Leônidas, na época a maior do continente, a formação de grandes times, a construção do grande estádio... É pensando grande que o nosso time entra em mais um campeonato paulista – e entra para ganhar, pois pensar grande e otimismo são sentimentos interligados entre si. É por causa desse norte que o São Paulo é o líder do ranking, o campeão dos campeonatos paulistas a partir de 1930, ano em que foi fundado, ou de 1941, quando a Federação Paulista de Futebol foi fundada. Nosso time é bom, nosso técnico é bom, nossas condições são as melhores. Alguns torcedores, mais pessimistas, desiludiram-se um pouco com o Rio-São Paulo. Nós também ficamos chateados. Mas já reciclamos as forças e já voltamos a pensar grande. Pau na máquina, Tricolor!

José Augusto Bastos Neto
presidente

Números atrasados, telefone (011) 3749-8019

HUMOR TRICOLOR



ÍNDICE

É campeão! 6

O São Paulo é campeão da Taça São Paulo de Juniores, o campeonato brasileiro da categoria.

Copa Constantino Cury 10

Mais uma taça para o Memorial, com homenagens ao Paulistano, clube do qual o SPFC se originou.

Informe SPFC 12

Informações e curiosidades envolvendo o São Paulo Futebol Clube

SP Center 16

As escolinhas franqueadas pelo SPFC, adotam os métodos de treinamento do SPFC e fazem sucesso.

Nossos Craques 18

França, expectativa de um grande ano. Belletti, a raça, está de volta. Axel também.

Jogo a jogo 22

Fichas técnicas dos jogos do SPFC de 15/01 a 23/02 e também do campeão da Taça SP de Juniores

Nossos grandes títulos 29

Série de Cultura São-Paulina. Nesta edição, as Recopas, a Conmebol e a SuperConmebol.

Fé são-paulina 37

O colunista José Simão, da Folha, é são-paulino 'genético'

Meu lance inesquecível 39

O do lateral-esquerdo Nelsinho foi um gol no palmeirense Martorelli

Memorial 40

Reinaugurado, está ainda mais completo e bonito

Nossos presidentes 42

Uma galeria nova do Memorial. Homenagens à dedicação.

Quem sabe, sabe 44

Uma maneira divertida de testar o conhecimento do torcedor sobre a história do São Paulo.

Cartas 46

O torcedor se comunica com o SPFC, através de cartas, fotos, ilustração, etc.

Memória 48

Agnelo Di Lorenzo, 50 anos de São Paulo, conta em capítulos a epopéia da construção do Morumbi

VENCEDORES DA PROMOÇÃO REVISTA SÃO PAULO NOTÍCIAS

GANHADOR DA CAMISA
AUTOGRAFADA POR
TODOS OS JOGADORES

**Alexsandro
Ferreira de
Almeida,
Arapiraca, AL**

GANHADORES DOS KITS

- Luana Afonso da Silva – Maraial – PE
- Rosana Maria dos Santos – Itaquaquecetuba – SP
- Raí de Almeida Assunção – São Paulo – Capital
- André Eduardo Schmidt – Barueri – SP
- Vinícius Garcia Silva – Valinhos – SP



PRÓXIMO SORTEIO:

SANDÁLIAS HAWAINAS SPFC, TAPETE DE CARRO SPFC

ESCREVA PARA PROMOÇÃO REVISTA SÃO PAULO NOTÍCIAS PRAÇA ROBERTO GOMES PEDROSA, 1 - CEP 05653-070

A Copa São Paulo



O São Paulo ganhou a competição de juniores mais importante do ano, que é realizada desde 1969 e sempre termina dia 25 de janeiro, data de aniversário da cidade de São Paulo. Nada mais sugestivo: o São Paulo homenageia São Paulo ganhando a Copa São Paulo.



de Juniores de 2000

É NOSSA!



Definitiva e transitória

Com aproveitamento de 100%, o time de juniores do São Paulo venceu magnificamente a Copa São Paulo de Futebol Júnior-2000, o campeonato brasileiro da categoria, disputado há mais de 30 anos pelos melhores times do País.

A final foi contra o Juventus, em jogo emocionante, Pacaembu com mais de 50 mil são-paulinos: mesmo com um jogador a mais, o São Paulo começou perdendo, desperdiçou um pênalti, empatou a dez minutos do final e virou o jogo três minutos depois. Para chegar ao título o Tricolor superou Juventude (4 a 0), Rio Branco-MG (5 a 1), AD Guarulhos (4 a 0), Atlético Mineiro (2 a 1), Etti-Jundiaí (1 a 0), Guarani (3 a 2) e finalmente Juventus (2 a 1). Sete jogos, sete vitórias! Os Juniores-2.000 repetiram o feito de 1993, da equipe que

tinha Rogério no gol, André na lateral-esquerda, Pereira no meio-campo, Catê, Caio e Jamelli no ataque – só falando de jogadores que atuam hoje em times grandes do Brasil e do Exterior.

A equipe campeã de 2.000 tem, também, jogadores de futuro superpromissor. Os zagueiros Jean, capitão do time, e Xandão, os laterais Andrei, Gabriel e Hilton, os meio-campo Fábio Simplício, Júlio Batista, Pepe e Fábio Montezine, os atacantes Oliveira, Robertino e Harison e os goleiros Allan e Marcos são, como se diz no turfe, “pule de 10” – ou seja, “apostas certas”.

– Estamos revelando jogadores que ainda vão dar muito o que

falar e formamos um grupo vencedor - exulta o diretor do Departamento de Futebol Amador José Roberto Canassa, lembrando que além da Copa, o São Paulo venceu Campeonato Paulista de Juniores do ano passado.

O técnico Pita também vê nesses dois títulos o coroamento de um trabalho:

– O São Paulo é diferente. Aqui o que é planejado é cumprido. A comissão técnica é muito competente e a diretoria dá o apoio necessário.

Foram 20 dias de concentração no CT de Cotia depois da final do Paulista, dia 15/12. Ou seja: o time ficou concentrado na parte mais festiva do ano. No Natal e no

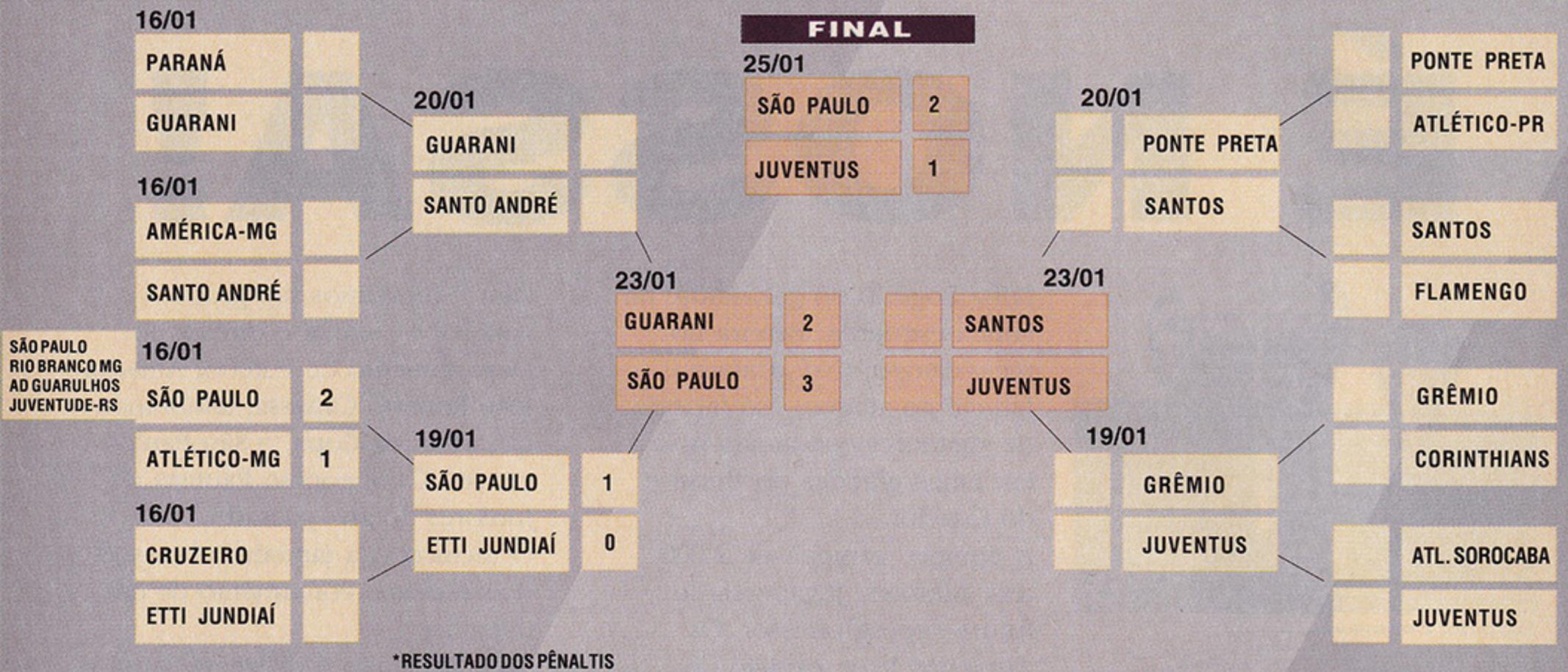
Ano Novo, a folga foi de apenas um dia.

Compensou!

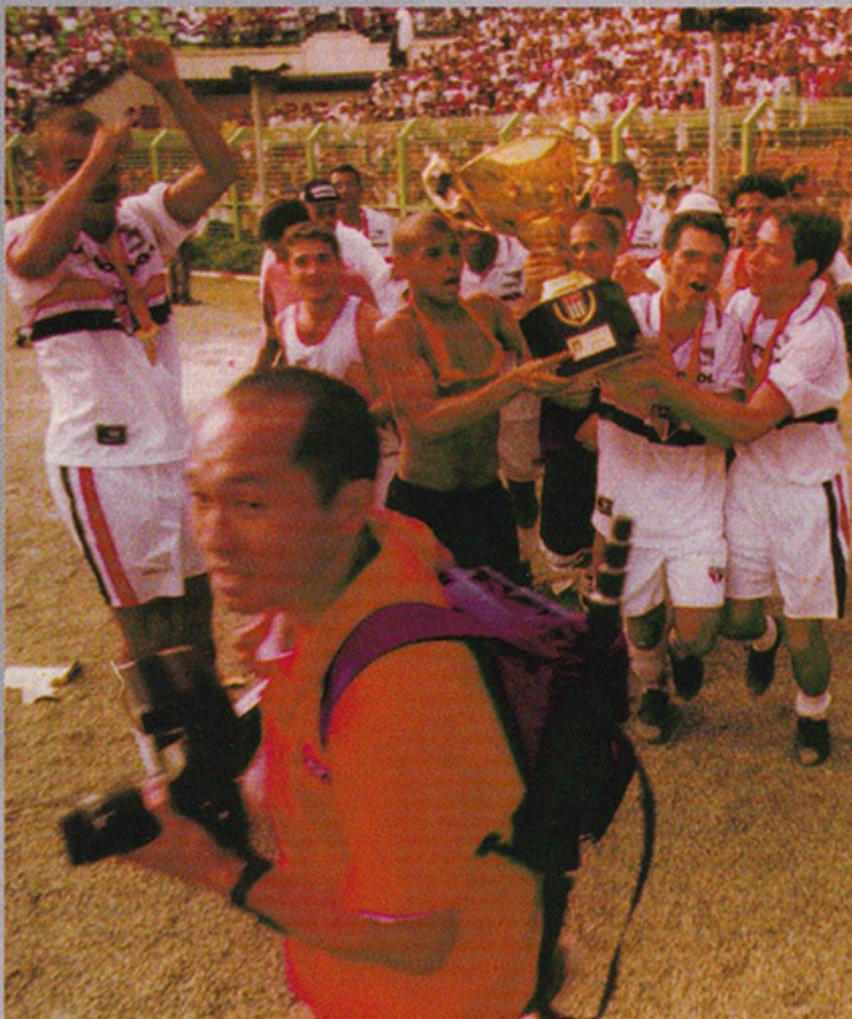


FUTEBOL AMADOR

COPA SÃO PAULO



É Campeão!



Os jogadores, o técnico Pita, o diretor José Roberto Canassa, o presidente Bastos Neto, a torcida... Mais uma grande festa tricolor.



O PRIMEIRO TÍTULO, EM 1993



Em 1993 o São Paulo também fez festa na Copa São Paulo de Juniores: o time campeão, que bateu o Corinthians na final (4 a 3), foi este: Rogério, Pavão, Sérgio Barese, Néelson e André; Mona, Pereira e Robertinho; Catê, Jamelli e Toninho. Destacaram-se também na campanha o centroavante Caio, o lateral-direito Vítor, o quarto-zagueiro Gilmar e o volante Douglas, entre outros. Esta equipe de juniores, mesclada por alguns jogadores reservas, foi base para o Expressinho campeão da Conmebol-94.

OS CAMPEÕES

- 1969 – Corinthians
- 1970 – Corinthians
- 1971 – Fluminense-RJ
- 1972 – Nacional-SP
- 1973 – Fluminense-RJ
- 1974 – Internacional-RS
- 1975 – Atlético-MG
- 1976 – Atlético-MG
- 1977 – Fluminense-RJ
- 1978 – Internacional-RS
- 1979 – Marília-SP
- 1980 – Internacional-RS
- 1981 – Ponte Preta-SP
- 1982 – Ponte Preta-SP
- 1983 – Atlético-MG
- 1984 – Santos
- 1985 – Juventus-SP
- 1986 – Fluminense-RJ
- 1987 – não houve disputa
- 1988 – Nacional-SP
- 1989 – Fluminense-RJ
- 1990 – Flamengo-RJ
- 1991 – Portuguesa-SP
- 1992 – Vasco da Gama
- 1993 – SÃO PAULO**
- 1994 – Guarani
- 1995 – Corinthians
- 1996 – América - MG
- 1997 – Lausane Paulista
- 1998 – Internacional - RS
- 1999 – Corinthians
- 2000 – SÃO PAULO**

NOVOS JUNIORES SAGRAM-SE CAMPEÕES INVICTOS NO PERU

Dez dias depois de conquistar o título da Copa São Paulo de Juniores e pouco mais de um mês depois de ganhar o Campeonato Paulista da categoria, a equipe de juniores do São Paulo, agora mesclada por juvenis do ano passado, sagrou-se campeã, também, da Copa Centenário "Victor Benitez", no Peru – que contou com a participação de clubes poderosos como Ajax da Holanda, Atlético de Madrid da Espanha, Boca Juniors da Argentina, Guadalajara e Atlas do México, Colo Colo do Chile e outros. Na final, em Lima, dia 5 de fevereiro, o Tricolor venceu o Guadalajara por 2 a 1 – atuando com Márcio, Gabriel,

Braquin, Júlio Santos e Alemão; Daniel, Júlio Batista, Róbson e Cacá; Renatinho e Oliveira, mais Leandro, Marquinhos, Batata e o goleiro Caio.

Os juniores fizeram outra ótima campanha neste torneio internacional: cinco jogos, cinco vitórias, 22 gols a favor e três contra. No dia 29/01, venceram o espanhol Atlético de Madri por 8 a 1; em seguida, foram enfileirando: 2 a 0 no peruano Deportes Cortuluá, 7 a 2 no Guadalajara, 3 a 1 no também mexicano Atlas e, finalmente, a vitória do título sobre o Guadalajara, outra vez.



COPA CONSTANTINO CURY: 1º TROFÉU DE 2000

O São Paulo ganhou a Copa Constantino Cury-2.000 ao superar os times do Avaí de Florianópolis (3 a 2) e do Uralan Elista da Rússia (5 a 2), partidas realizadas dias 15 e 17 de janeiro. A Seleção do Haiti, que perdeu para os russos na primeira rodada, também participou do torneio de verão, nos moldes dos europeus – que faz parte do calendário oficial do São Paulo e cujo nome constituiu-se numa homenagem do clube ao conselheiro que foi seu vice-presidente durante 14 anos e faleceu no cargo.



De pé: árbitro Olten, Raí, Rogério, Paulão, Wilson, Edmilson e Luiz Paulo.
Agachados: massagista Luisão, Evair, França, Vágner, Ricardinho e Marcelinho.

PAULISTANO, 100 ANOS.

Na competição deste ano o SPFC homenageou também o Clube Atlético Paulistano, pelo seu centenário. Atuou o primeiro tempo da primeira partida, com o Avaí, vestindo o uniforme do “Glorioso”, cognome do clube que ganhou onze campeonatos paulistas em 27 anos, até 1930, quando extinguiu o seu departamento de futebol em contestação ao profissionalismo que estava chegando ao esporte. – Prestamos homenagem ao Paulistano e também aos primeiros são-paulinos, que se originaram daquele clube - ressaltou

o presidente José Augusto Bastos Neto. Os sócios do Paulistano ligados ao “esporte-bretão”, inconformados com a extinção do futebol, uniram-se aos da Associação Atlética das Palmeiras, que havia



Maior: transitória; menor: permanente

ganho dois campeonatos paulistas e também estava em vias de extinção, e fundaram o São Paulo Futebol Clube, em 26 de janeiro de 1930. As cores do São Paulo são vermelho, branco e preto por causa dessa união. O vermelho do Paulistano, o preto da Atlética e o branco de ambos. O São Paulo ficou conhecido como São Paulo da Floresta porque neste início de trajetória mandava seus jogos no campo da Chácara da Floresta (no bairro da Ponte Pequena, hoje), quinhão dado pela Atlética à nova agremiação. O quinhão do Paulistano foi o timaço que os mais velhos recordam até hoje: Nestor, Clodô e Bartô; Sérgio, Bino e Sasso; Luizinho, Milton, Friedenreich, Mário Seixas e Zuarella.

LANCE!

COM A PALAVRA

São Paulo, time da fé

JOSÉ PAULO DE ANDRADE

JORNALISTA E EX-CONSELHEIRO DO SÃO PAULO

Os conselheiros mais antigos não aceitam o São Paulo da Floresta como parte da história do Tricolor. Só que negar esses cinco anos gloriosos (30 a 35) é negar ou não aceitar o título de Campeão paulista de 31. Pior que isso, é tirar do clube o orgulho de ter gravado na sua memória Arthur Friedenreich, o primeiro grande nome do futebol brasileiro.

Não dá para separar uma coisa da outra. O Tricolor surgiu do São Paulo da Floresta, que foi fundado por dissidentes do elitista Paulistano. Daí a pecha de pó de arroz, de time de elite, das comparações do São Paulo com o Fluminense.

Só que os fundadores não tinham nada: nem dinheiro, nem campo para treinar. Tudo foi difícil, construído com muito sacrifício e amor. Por isso somos o time da fé. Ninguém que saiu do Paulistano ou da Floresta foi para o Santos, Portuguesa, Palmeiras ou Corinthians. Todos foram para o São Paulo. É uma coisa só. Por isso o São Paulo é tão grande.

(José Paulo de Andrade foi também diretor de Comunicação do SPFC)



OLTEN, JUIZ AOS 71

Aos 71 anos, de idade, o conselheiro Olten Ayres de Abreu foi o juiz dos primeiros 20 minutos do jogo com o Avaí. Ele pôde, assim, reviver a década de 60, quando era um dos árbitros mais respeitados do País.

Seu 0km ou seminovo, tem nome e 3 endereços



Zero KM: O melhor preço e condições de pagamento.

Troca com Troco: Seu usado super valorizado.

Oficina: Revisão e todos os reparos com garantia, agilidade e o menor custo.

Consórcio: Aceitamos cartas de crédito de todos os consórcios.



Metropolitana

www.metropolitanafiat.com.br

FORTE EM FIAT

Av. Pacaembú, 1597
(Pacaembú)

3675-2900

Av. Gal. Olímpio da Silveira, 160
(cont. Av. S. João)

3824-2424

Av. Francisco Matarazzo, 694
(Água Branca)

3670-1212

2º à 6ª feira das 8 às 20h Plantão Sábado e Domingo até as 18h.

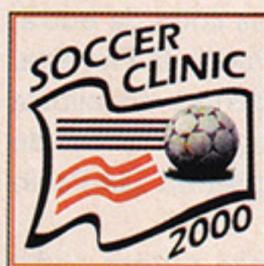
Corrigindo nossos erros



Erramos, na edição anterior: Pag 7: além dos títulos citados, Levir Culpi foi também técnico campeão da Taça Minas Gerais-99, Copa Centro-Oeste-99 e Recopa Sul-Americana-99, nas três competições dirigindo o Cruzeiro. Pag 18: a Federação Paulista de Futebol foi criada em 1941, não em 1942. Pag. 33: Denílson dribou meio time do Rio Branco e não da Inter de Limeira, antes de fazer um dos mais belos gols do São Paulo, pelo Campeonato Paulista de 1997. Pag. 37: Depois que voltou a

disputar os grandes títulos e antes de perder o Mundial para o São Paulo, o Milan foi campeão italiano em 87/88, 91/92 e 92/93; campeão europeu em 88/89, 89/90 e 92/93.

Soccer Clinic 2000



O curso de reciclagem para técnicos de futebol que o Sindicato dos Treinadores

Profissionais do Estado de São Paulo-Sitrepep promove desde 1992, nas dependências do São Paulo, está marcado neste ano para os dias 15 a 19 de maio. Sócios do São Paulo e do

Sindicato se inscrevem por R\$ 200,00; não-sócios, R\$ 350,00. Para quem é de fora, o Sitrepep reservou alojamento no Cepeusp por R\$ 15,00 o pernoite, transporte incluso. Maiores informações pelos tels (0xx11) 889-0130 e 887-2748

SPFC-Vôlei: mais medalhas?

Mesmo não estando no melhor de sua forma, Marcelo Negrão, 27 anos, foi convocado para a Seleção Nacional para os treinos que visam a Sidney-2.000. Ele é uma das quatro estrelas do São Paulo, não do símbolo, mas da equipe, juntamente com os outros três

Uma grande jogada



Linha de
tapetes
para
veículos
dos
grandes
clubes

O seu carro merece!!!

FONE / FAX: (0XX11) 6693-9152

Daud

BORRACHAS DESDE 1935

campeões olímpicos de 92, Pampa, Janélson e Jorge Édson. Com a saída do técnico Tónico, Alexandre Calil assumiu o posto e Pampa deverá ganhar novas funções no grupo.

Entenda as eleições do SPFC

Dia 15 de abril, os sócios do São Paulo elege 80 conselheiros quadrienais. Eles e os 160 vitalícios, escolhem o presidente no dia 29. Dos 80 conselheiros quadrienais, 40 (50%) são eleitos pelo número de votos obtidos e os outros 40 (50%) por antiguidade no quadro associativo – sempre levando-se em consideração a votação da legenda (partido).

Se a legenda “xis” obtiver votação proporcional para eleger seis conselheiros, três deles serão os mais votados e os outros os mais antigos.

Eles obviamente estarão entre os 80 nomes da chapa.

Para poder fazer parte da chapa, o candidato precisa ter no mínimo oito anos ininterruptos como sócio. Para poder votar, o prazo mínimo é de três anos também ininterruptos de sócio.

Para que uma legenda tenha seu registro aprovado, a solicitação deve ser assinada por pelo menos 20 conselheiros vitalícios, quatro deles, no mínimo, com assento no Conselho Consultivo e 80 sócios com mais de três anos no quadro. Como o Conselho Consultivo é composto por 32 membros e cada um só pode subscrever uma legenda, o total de legendas possível é oito.

Futebol feminino: onze craques do SPFC na Sidney-2.000

O São Paulo é novamente o time recordista em número de jogadoras convocadas para a Seleção Brasileira. O técnico Wilsinho Riça chamou nada menos de nove são-paulinas para o time que se prepara para representar o País na Olimpíada de Sidney. São elas: as laterais Simone Gomes e Rosana,



as zagueiras Elane, Juliana, Tânia e Mônica, as meio-campo Raquel e Formiga e a atacante Kátia Cilene, artilheira, mais uma vez, do Campeonato Brasileiro

realizado em janeiro em Goiânia. O São Paulo ficou com a medalha de bronze do Brasileiro. Ganhou-a com uma goleada de 5 a 1 no Vasco. Nossas meninas fizeram ótima campanha, perdendo apenas um jogo, nos pênaltis, para a Lusa-Santana, após empate de 2 a 2. Além da artilheira, a goleira menos vasada, Didi, também é nossa.

Até a Olimpíada, o calendário dos clubes marca torneios amistosos, apenas. Os oficiais Paulista e Mercosul acontecerão a partir de outubro.

A CBF confirmou o próximo Brasileiro para Brasília, DF, em janeiro de 2.001, com uma novidade: a implantação da categoria sub-17, além da livre, atual.

SPFC-Salão entra com tudo na Liga Nacional

Depois de um 1999 de conquistas significativas – entre elas o bicampeonato paulista, o bi da Copa Topper e o quarto lugar como estreante da Liga Nacional – o SPFC montou um time ainda mais forte para a Liga deste ano, que começou em 12 de março e prolonga-se até meados de julho. Falcão, Fininho, Valença, Bagé e Jovita, craques de primeira linha, bem como os jovens Róbson, Daniel e Kelson, vieram se juntar à equipe-base do ano passado, formada por Goda, Danilo, Joan, Roberto, Tatu e os goleiros Aranha e Spider. O técnico Valmir de Oliveira e o supervisor Manga (Angelo Casanova) permanecem no comando.

– Podemos não ganhar a Liga, mas temos time para isso – afirma o diretor de Esportes Amadores Nilton Cerullo Jr.

Além do São Paulo/Osasco, participam da Liga de Futsal de 2.000 as seguintes agremiações: Atlético-MG, GM-SP, Ulbra-RS, Vasco da Gama-RJ, Banessa-SP, Carlos Barbosa-RS, Internacional-RS, Minas Tênis-MG, Poker/Foz-PR, Flamengo-RJ, Goiás-GO, Caxias do Sul-RS e Corinthians-SP.

Juvenil

O time juvenil (categoria principal) de futsal do Tricolor é o campeão 2.000 do Troféu Cidade de São Paulo, um dos mais ambicionados da modalidade. Para conquistá-lo, o São Paulo superou o Círculo Militar (6 a 3), o Corinthians (9 a 5), o GM (5 a 4), o Barueri (1 a 0), novamente o Círculo Militar nas semifinais (4 a 0) e, nas finais, o GM, outra vez, nas finais (4 a 4).

Paulistão, sempre inovador.

A principal novidade do Paulistão 2.000 é a arbitragem com dois juizes, que a Federação Paulista de Futebol está testando, iniciativa do presidente Eduardo José Farah com o aval da CBF e da Fifa.

Se der certo, como tudo indica que vai dar, inclusive o Campeonato Paulista de Aspirantes do ano passado e a 1ª fase deste Campeonato, ela será implantada no Mundo inteiro.

Com dois juizes, a bola fica mais tempo em jogo e os erros de arbitragem diminuem. O antijogo é o grande prejudicado.

“No Campeonato de Aspirantes, o índice de erros da arbitragem caiu significativamente, a disciplina foi mantida com mais facilidade, a bola ficou mais tempo rolando e aumentou o número de gols”, explica Farah. Outra novidade é a suspensão automática do atleta com dois cartões amarelos, não mais com três, uma maneira a mais de inibir a violência.

Mais uma iniciativa diferente (e elogiável): ingressos para os jogos podem ser comprados pela Internet (www.ingressoFacil.com.br) e pelo telefone (0xx11 7296-5005).

O São Paulo no Paulistão 2.000

1ª FASE - JÁ CONCLUÍDA

2ª FASE

GRUPO 3
São Paulo
Guarani
Barbareense
Santista

GRUPO 4
Corinthians
Ponte
Matonense
Araçatuba

GRUPO 5
Palmeiras
América
Rio Branco
União

GRUPO 6
Santos
Portuguesa
Internacional
Mogi Mirim

GRUPO 3 X GRUPO 5, TURNO ÚNICO

08/03, América vs. **São Paulo**
12/03, **São Paulo** vs. Palmeiras
19/03, União São João vs. **São Paulo**
22/03, **São Paulo** vs. Rio Branco

GRUPO 3, 1º TURNO

26/03, **São Paulo** vs. Barbareense

02/04, Guarani vs. **São Paulo**
09/04, **São Paulo** vs. Santista

GRUPO 3, 2º TURNO

12/04, Santista vs. **São Paulo**
16/04, **São Paulo** vs. Guarani
23/04, Barbareense vs. **São Paulo**

3ª FASE, QUARTAS DE FINAL

GRUPO 7

1º do Grupo 3
1º do Grupo 6
2º do Grupo 3
2º do Grupo 6

GRUPO 8

1º do Grupo 4
1º do Grupo 5
2º do Grupo 4
2º do Grupo 4

1º TURNO

30/04, domingo, 1ª rodada
07/05, domingo, 2ª rodada
10/05, quarta, 3ª rodada

2º TURNO

14/05, domingo, 1ª rodada
17/05, quarta, 2ª rodada
21/05, domingo, 3ª rodada

4ª FASE, SEMIFINAIS

GRUPO 9

1º do Grupo 7
2º do Grupo 8

GRUPO 10

1º do Grupo 8
2º do Grupo 7

24/05, QUARTA,

2º colocado do Grupo 8 vs
1º colocado do Grupo 7
2º colocado do Grupo 7 vs
1º colocado do Grupo 8

28/05, DOMINGO,

1º colocado do Grupo 7 vs 2º colocado do Grupo 8
1º colocado do Grupo 8 vs 2º colocado do Grupo 7

5ª FASE, FINAIS

07/06, QUARTA,

vencedor do Grupo 9 vs. Vencedor do Grupo 10

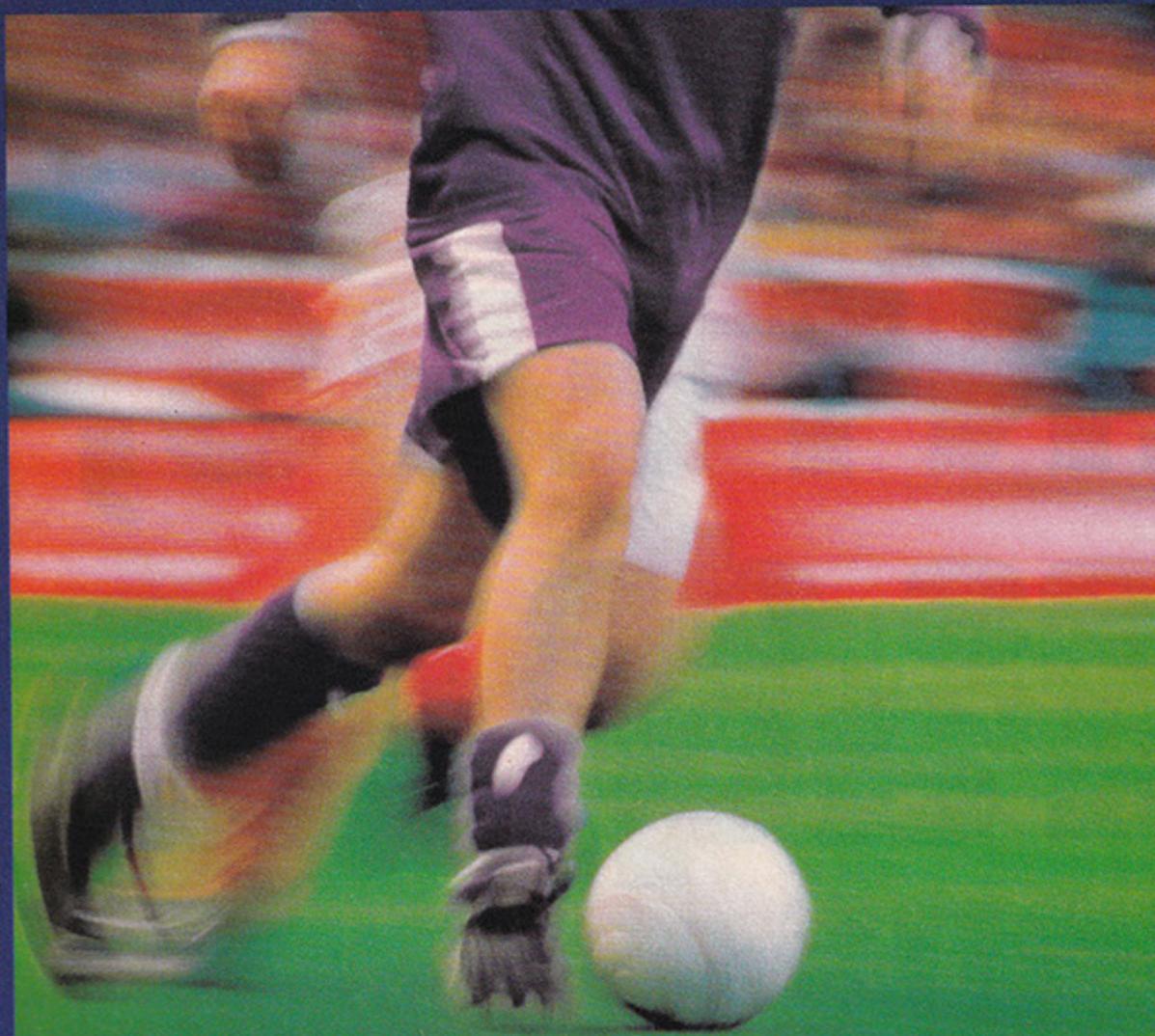
11/06, DOMINGO,

vencedor do Grupo 10 vs. Vencedor do Grupo 9

Atalho para a Libertadores

Tão em moda no mundo da informática, nada mais adequado do que o termo “atalho” para explicar que o vencedor deste Paulistão-2.000 ganhará, além do prestígio e do prêmio de R\$ 4 milhões em dinheiro, uma vaga na Copa dos Campeões, cujo primeiro colocado garantirá uma das vagas brasileiras da Libertadores. A Copa dos Campeões será disputada depois do Paulistão

e antes do Brasileiro e terá oito participantes: campeão e vice da Copa Sul-Minas (América-MG e Cruzeiro-MG), campeão e vice da Copa Nordeste (Sport-PE e Vitória-BA), campeão da Copa Centro-Oeste (Goiás-GO), campeão do Torneio Rio-São Paulo (Palmeiras), campeão carioca e campeão paulista.



**Torcedor
de verdade
tem mais
visão
de jogo.**

Tem NET.

SPORTV
CANAL 020054E

Com a NET, a melhor TV por assinatura, você escala o Sportv e o ESPN: canais com todas as modalidades esportivas e as melhores competições nacionais e internacionais. Muito mais esporte para você torcer 24 horas por dia. Além disso, a NET oferece uma programação cheia de lances emocionantes, com seleções de canais a sua escolha. Filmes, shows, noticiários, séries e documentários premiados. E ainda um mundo de diversão para seus filhos.

Venda sujeita a aprovação comercial e viabilidade técnica de instalação. Consulte-nos sobre os valores de taxa de adesão, mensalidade das seleções de canais e disponibilidade de canais por praça.



AO LIGAR,
INFORME ESTE
CÓDIGO
SPFC 01

Assine já:
0800 992211

SPCENTERS, fábricas de craques e homens.



Fundada há quase cinco anos, a Unidade Piloto da São Paulo Center é uma das mais tradicionais Escolinhas de Futebol que mantém franquia com o São Paulo Futebol Clube – ou seja, que adota os métodos de treinamento do time mais laureado do País. As SPCenters dão ainda outras vantagens, como explica Cláudio Sparapani, proprietário

da Piloto e parceiro do São Paulo:

“Quando um jovem se destaca na Escolinha, nós o encaminhamos para o São Paulo (Escola de Futebol Vicente Feola), onde ele fica por três dias, fazendo testes. Ao final do período de avaliação, o São Paulo diz se tem interesse ou não no atleta”. Se o craque vingar, as

SPCenters ficam com uma parte do passe (20%), enfatiza o diretor de Marketing do São Paulo, Márcio Malamud. A SPCenter Piloto localiza-se na Avenida Miguel Stéfano, 2.800, bairro da Água Funda, zona Sul da Capital paulista. Com aproximadamente 350 alunos, ela tem dois campos de futebol “society” (com grama sintética importada da

França), um ginásio poliesportivo, uma “Sport Shop” (loja de material esportivo), lanchonete, três áreas de churrasqueiras, um quiosque para lazer e estacionamento. Trabalhando há quase cinco anos com meninos e meninas de faixa etária entre 6 e 20 anos, a SPCenter Piloto, em nome do pioneirismo do São Paulo, criou o “Baby Foot”- uma recreação com bola destinada a crianças de 03 a 05 anos (os craquinhos hiperprecoces) para a satisfação principalmente, dos pais “corujas”.

As SPCenters são tocadas, todas, por técnicos diplomados e realizam também atividades culturais. Ainda

recentemente, a nutricionista Patrícia Bertolucci, que trabalhou anos no São



Paulo, proferiu uma palestra à garotada da SP Center Piloto.

Os que se destacam são encaminhados para a Escola de Futebol Vicente Feola

Está agendada para este início do ano um evento para mostrar os males causados

pelas drogas.

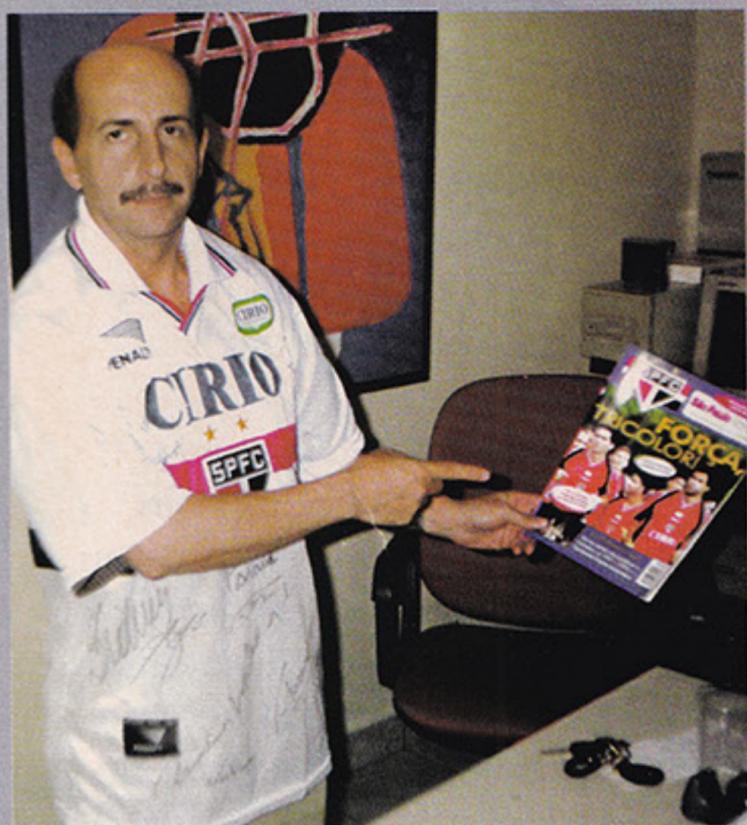
O condicionamento físico da juventude também é ponto fundamental das SPCenters. A Unidade Piloto conta com o apoio do Dr. Turíbio de Barros (um dos mais renomados fisiologistas brasileiros da atualidade) na execução de constantes avaliações físicas nos alunos. Ainda dentro deste contexto, está o acompanhamento periódico com a utilização de computadores.

“Temos um programa de computador que faz uma avaliação do (a) menino (a)

a cada quatro meses”, enfatiza Sparapani, para completar: “e os pais recebem em casa um relatório da avaliação assinado por um preparador físico.” Para facilitar o ingresso de menores carentes na sua Escolinha, Cláudio Sparapani está idealizando uma parceria com a iniciativa privada, o *Projeto Adote um Pequeno Atleta*.

“Nós vamos sair à procura das empresas”, ressalta ele, imaginando recursos para o atleta adotado estudar e ainda poder cuidar de sua saúde mental e física, com acompanhamento da Escolinha. Mais ainda: se o garoto se tornar craque do São Paulo, 10% do seu passe ficará com a empresa.

“O nosso objetivo é dar ao garoto uma chance no mundo do futebol e ao mesmo tempo premiar os investidores”, conclui o comandante da SPCenter Piloto.



"Vou arrebentar a boca do balão"



O matador está pronto. Após um início de temporada incerto, com repetidos problemas físicos, França está pronto para ser mais uma vez o artilheiro do Paulistão. Mais experiente, mais focado, ele promete explodir de vez nesta temporada – e tornar-se o grande pesadelo dos zagueiros rivais. E eles tem muito a temer: que o digam os defensores do Rio Branco, que tomaram três gols do artilheiro. Ou do União Barbarense, que só não levaram um empate do Morumbi por causa de França.

Ou...

A habilidade de França dentro da área já está sendo cantada em prosa e verso por todo o País. Ele até pôs a chuteira para Raí engraxar e, camarada, Raí engraxou – uma cena que eles prepararam para comemorar um gol defronte às câmaras de tevê.

“Vou arrebentar a boca do balão este ano”, promete França.

O COMEÇO EM JAÚ

França começou a atrair os olhares dos grandes da Capital jogando pelo XV de Jaú, onde o radialista Dimas Silveira nunca teve dúvidas de que se tratava de um artilheiro fora de série.

Em 1994, o São Paulo se antecipou e trouxe o jovem destaque, na época com apenas 18 anos. Já aqui, França conquistou a torcida com um inesquecível gol de bicicleta contra o Rio Branco no Pacaembu. Uma matada no peito, uma virada no ar, a bola no ângulo – pronto, França estava no coração da nação tricolor.



NOSSOS CRAQUES

Em 98, já mais maduro, o craque começou o ano como titular pela primeira vez.

Resultado: São Paulo campeão paulista, França artilheiro. Foram 12 gols em 14 jogos – média de 0,85 por jogo –, com direito a dois gols na semifinal contra o Palmeiras e, claro, mais dois na espetacular final contra o Corinthians. Ao lado de Raí, que estava voltando, e Denílson, que estava se despedindo, ele formou um dos belos ataques que a camisa tricolor já vestiu – mesmo jogando menos de 90 minutos juntos.

Depois de disputar com nomes como Romário e Guilherme o posto de goleador do Brasileiro em 99 (alguém se esquece dos quatro gols “roubados” pelo TJD em favor do Botafogo-RJ?), França terminou o ano como uma das grandes esperanças do time para a temporada 2000.

Aos 24 anos, França está mesmo pronto. Com a confiança de nosso novo maestro, Levir Culpi, e a parceria do “garçon” Evair, ele garante: “Vou aproveitar o Paulistão para me tornar um jogador ainda mais completo e eficiente. Quero mesmo arrebentar a boca do balão neste campeonato”.

Agora, só resta ver a rede balançar.



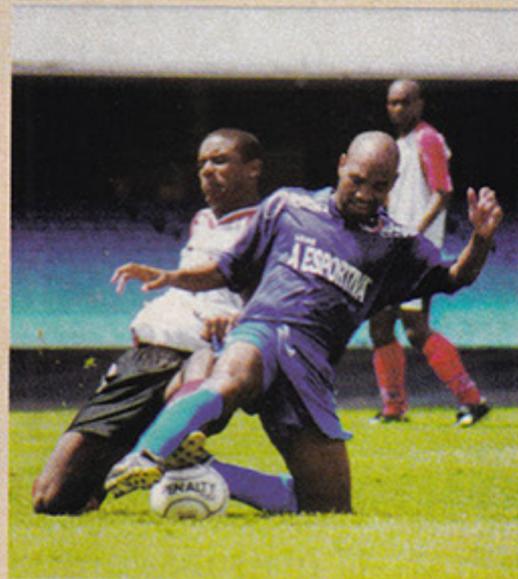
Os olímpicos



Fabiano, Alvaro e Edu. Com Fábio Aurélio a Seleção Olímpica ficaria mais forte, mais campeã.

O elenco tricolor para o Paulistão está reforçado por um quarteto de atletas que confirmam duas grandes tradições tricolores: a revelação de talentos nas categorias menores e a presença marcante na Seleção Brasileira. Fábio Aurélio, Alvaro, Fabiano e Edu provaram que esta fama é verdadeira no Torneio Pré-Olímpico. Os quatro foram aproveitados no time titular, formando a espinha dorsal da equipe que carimbou o passaporte brasileiro para Sydney. O lateral-esquerdo Fábio Aurélio voltou mais cedo por causa de uma fratura de stress, mas já retomou a posição de titular do São Paulo. Seu talento é uma realidade já indiscutível. O vigoroso zagueiro Alvaro surge como uma solução caseira para a defesa, e

volta de um empréstimo ao Goiás com a confiança da Comissão Técnica e da torcida. Fabiano sofreu uma contusão muscular no começo do campeonato mas já está em ordem para repetir suas belas atuações pela Seleção no Pré-Olímpico. E Edu "explodiu". Na Seleção foi o "divisor de águas" entre o time que desagradou e o time que agradou. Sua entrada mudou a maré e a Seleção de Luxemburgo passou a ser aplaudida. No São Paulo, "acabou" com o Palmeiras, no primeiro clássico do campeonato. Foi a maior figura em campo e fez os dois gols do Tricolor na vitória por 2 a 1. Resultado: foi convocado por Luxemburgo para a Seleção Brasileira das Eliminatórias.



Alvaro não dá moleza nem em treino



Fábio Aurélio: cruzamento preciso.



Edu, novo craque da Seleção Principal.

Belletti e Axel



FORÇA,
GARRA E
TALENTO



Se Edu e França são apostas de Levir Culpi para amedrontar os zagueiros rivais, Belletti e Axel são armas tricolores para espantar os atacantes. Os dois retornam ao São Paulo com fome de bola ainda maior, querendo provar de vez sua força e talento para a torcida. Um do Atlético-MG, outro do Atlético-PR.

O versátil Belletti foi emprestado para o Atlético Mineiro para retomar a confiança, após um período longo de contusões, que enfrentou com coragem e galhardia. Em Belo Horizonte, cumpriu o planejado, dando a volta por cima em grande estilo. Vestiu a camisa 10 do time e o conduziu à final do Brasileiro. De quebra, foi premiado com a Bola de Prata de revista Placar.

– Sinto-me como se estivesse chegando ao São Paulo pela primeira vez.

Esqueci aquele primeiro período, em que as contusões pareciam estar se multiplicando em cima de mim.

Agora sim sou o Belletti.

É mesmo. Atuando pela lateral-direita, tem sido um dos melhores jogadores do time desde o começo do ano. A garra, a vontade de vencer, o futebol rústico e eficiente, o fôlego diferenciado e a liderança que o São Paulo foi buscar no Cruzeiro há três anos desabrocharam. No campo e nas palavras.

– Quero me firmar no São Paulo, independentemente da posição em que sou escalado.

Mesmo porque como lateral-direito ele tem lembrado Cafu.

Axel passou por problemas semelhantes – até piores – do que Belletti, já que teve de se submeter a três cirurgias no tornozelo. Depois da última delas e de mais um sofrido período de recuperação, o São Paulo e

emprestou para o Atlético Paranaense – para que também retomasse a confiança e voltasse a mostrar aquele futebol eficiente de tempos atrás.

Em Curitiba, as dores no tornozelo foram sendo colocadas de lado pela valentia. A camisa 4 do time foi ficando a cada dia mais sua. A dúvida foi dando lugar à certeza. Como Belletti, Axel deu a volta por cima.

– Eu achava que não voltaria mais ao São Paulo quando sai. Graças a Deus estava errado, pois não há jogador que não queira jogar por aqui.

Anote aí, são-paulino: a confiança de Axel vai aumentar e com ela a pontaria daqueles chutes de longe, da intermediária, tão a gosto do torcedor.

– Parece que estou começando de novo. Com o entusiasmo dos jovens.

São Paulo 3 X 2 Avaí

Copa Constantino Cury
Data: 15/01/00
Local: Morumbi
Público: não divulgado
Árbitro: Olten Ayres de Abreu
(Romildo Correia)
Gols: Marcelinho aos 17, Raí aos 38
(1º tempo), Marquinho aos 14 e 18
e Wilson aos 28 minutos do 2º
tempo

São Paulo: Rogério, Luís Paulo
(Carlos Miguel), Wilson, Paulão
(Rogério Pinheiro) e Ricardinho;
Edmílson, Vágner (Alexandre), Raí
(Souza) e Marcelinho; Evair
(Jaques)
e França. Técnico: Levir Culpi.

Avaí: Fabiano, Flavinho, Marcelo,
Sérgio Andrade e Biro; Luís
Fernando, Édson Garcia (Jefferson),
Marquinho e Fantick (Vina);
missinho (Renatinho) e Dão.
Técnico: Evandro Guimarães.

São Paulo 5 X 1 Uralan Elista(Rússia)

Copa Constantino Cury
Data: 17/01/00
Local: Morumbi
Público: não divulgado
Árbitro: Alfredo dos Santos Loebnig
Gols: Edmílson aos 29, França aos
37 (1º tempo), Semotchko aos 2, Raí
aos 9, Rogério (de falta) aos 34 e
Souza aos 45 minutos do 2º tempo

São Paulo: Rogério, Luís Paulo

(Alexandre), Wilson, Paulão
(Rogério Pinheiro) e Ricardinho;
Edmílson, Vágner (Sidney), Raí
(Carlos Miguel) e Marcelinho;
Evair (Souza) e França. Técnico:
Levir Culpi.

Uralan Elista: Lutsensco,
Galdamascluk (Arechnikan),
Jarinov, Zub (Mila) e Maevicz;
Chichkine, Vioskanian, Ovchnovh
e Cassiano (Dalaloian); Brener
(Régis) e Semotchko. Técnico:
Slava Alexiev.

Flamengo 1 X 2 São Paulo

Torneio Rio-São Paulo
Data: 23/01/00
Local: Maracanã
Público: não divulgado
Árbitro: Sílvio César Talarico
Gols: França aos 3, Edmílson aos 9
e Iranildo aos 35 minutos, todos no
1º tempo

São Paulo: Rogério, Belletti,
Wilson, Paulão e Ricardinho;
Edmílson, Vágner Souza (Carlos
Miguel) e Marcelinho; Evair
(Alexandre) e França (Rogério
Pinheiro). Técnico: Levir Culpi.

Flamengo: Clemer, Fábio Baiano
(Bruno Carvalho), Fabão, Juan e
Maurinho; Leandro Ávila, Rocha,
Rodrigo Mendes (Leandro
Machado) e Iranildo (Jackson);
Lúcio e Reinaldo. Técnico: Paulo
César Carpegiani.

Cartão vermelho: Vágner, Wilson,
Leandro Machado e Maurinho,
todos no 2º tempo

São Paulo 5 X 2 Santos

Torneio Rio-São Paulo
Data: 26/01/00
Local: Morumbi
Público: não divulgado
Árbitro: Léo Feldman (RJ)
Gols: França aos 20 e 23, Dodô, de
pênalti, aos 34, Evair aos 46 (1º
tempo), França aos 2, Evair aos 20 e
Caio aos 45 minutos do 2º tempo

São Paulo: Rogério, Belletti, Wilson,
Paulão e Ricardinho; Edmílson,
Vágner Souza (Raí) e Marcelinho
(Alexandre); Evair (Carlos Miguel) e
França. Técnico: Levir Culpi.

Santos: Nei, Anderson, Jean, Galvan
e Rubens Cardoso; Claudiomiro,
Marcelo Silva, Eduardo Marques
(Michel) e Adiel (Caíco); Caio e
Dodô (Rodrigão). Técnico: Carlos
Alberto Silva.

Botafogo 2 X 3 São Paulo

Torneio Rio-São Paulo
Data: 29/01/00
Local: Maracanã
Público: não divulgado
Árbitro: Paulo César de Oliveira
(SP)
Gols: Jorge Luís (contra) aos 2,
França aos 8, Rodrigo aos 10, Evair
30 (1º tempo) e Sérgio Manoel, de
pênalti, aos 33 minutos do 2º tempo

São Paulo: Rogério, Belletti, Wilson,
Paulão e Ricardinho; Edmílson,
Vágner Souza (Raí) e Marcelinho;

Evair e França (Carlos Miguel).
Técnico: Levir Culpi.

Botafogo: Vágner, Renato (Caio),
Jorge Luís, Sandro e Misso (Leandro
Augusto); Marcelinho Paulista,
Reidner, Djair e Sérgio Manoel;
Rodrigo e Zé Carlos (Sílvio).
Técnico: Joel Santana.

Santos 0 X 1 São Paulo

Torneio Rio-São Paulo
Data: 02/02/00
Local: Vila Belmiro
Público: não divulgado
Árbitro: Samir Yarak
Gols: Carlos Miguel aos 36 minutos
do 2º tempo

São Paulo: Rogério, Belletti,
Wilson, Paulão e Ricardinho;
Edmílson, Vágner, Souza e
Marcelinho (Fábio Simplício); Evair
e Raí (Carlos Miguel). Técnico:
Levir Culpi.

Santos: Nei, Michel, Jean, Galvan e
Rubens Cardoso; Anderson,
Claudimiro (Caíco), Deivid
(Wéldon) e Adiel (Aílton); Caio e
Dodô. Técnico: Carlos Alberto
Silva.

São Paulo 2 X 5 Flamengo

Torneio Rio-São Paulo
Data: 06/02/00
Local: Morumbi
Público: não divulgado
Árbitro: Ubiraci Damásio de
Oliveira (RJ)
Gols: Souza aos 5 e aos 8, Rodrigo
Mendes aos 10 (1º tempo), Adriano
aos 28 segundos, Leandro Machado

aos 5, Iranildo aos 10 e Leandro
Machado aos 33 minutos do 2º
tempo

São Paulo: Rogério, Belletti,
Wilson, Paulão e Ricardinho;
Edmílson, Vágner (Fábio
Simplício), Souza e Marcelinho;
Evair e Raí (Carlos Miguel).
Técnico: Levir Culpi.

Flamengo: Clemer, Maurinho
(Adriano), Fabão, Juan e Leonardo
Inácio; Leandro Ávila, Rocha, Fábio
Baiano e Iranildo (Lê); Rodrigo
Mendes e Leandro Machado).
Técnico: Paulo César Carpegiani.

São Paulo 0 X 2 Botafogo

Torneio Rio-São Paulo
Data: 12/02/00
Local: Morumbi
Público: não divulgado
Árbitro: Wágner Tardelli (RJ)
Gols: Zé Carlos aos 7 e Marcão aos 8
minutos do 2º tempo

São Paulo: Rogério, Pimentel,
Wilson, Paulão e Ricardinho
(Alexandre); Edmílson (Carlos
Miguel), Vágner, Souza e
Marcelinho; Evair e Raí. Técnico:
Levir Culpi.

Botafogo: Vágner, Vítor (Renato),
Sandro, Valdson e Misso;
Marcelinho Paulista, Reidner, Djair
(Zé Carlos) e Sérgio Manoel;
Rodrigo (Dimba) e Magrão. Técnico:
Joel Santana.

São Paulo 0 X 3 Vasco da Gama

Torneio Rio-São Paulo, fase
semifinal

Data: 20/02/00
Local: Morumbi
Público: não divulgado
Árbitro: Cláudio Cerdeira (RJ)
Gols: Gilberto aos 45 (1º tempo),
Dedé aos 15 e Romário, de
pênalti, aos 31 minutos do 2º
tempo

São Paulo: Rogério, Pimentel,
Álvaro, Paulão e Marcelinho;
Axel, Belletti (Edu), Vágner e
Souza (Raí); Evair e França
(Carlos Miguel). Técnico: Levir
Culpi.

Vasco: Héilton, Jorginho (Maricá),
Odvan, Mauro Galvão e Gilberto;
Amaral, Juninho, Válber e Alex
Oliveira (Paulo Miranda);
Romário e Dedé (Rogério).
Técnico: Antônio Lopes.

Vasco da Gama 2 X 1 São Paulo

Torneio Rio-São Paulo, fase
semifinal
Data: 23/02/00
Local: Morumbi
Renda: R\$ 42.600,00
Público: não divulgado
Árbitro: Romildo Correia (SP)
Gols: Belletti aos 3, Romário, de
pênalti, aos 8 (1º tempo) e os 41
minutos do 2º tempo

São Paulo: Rogério, Paulão,
Edmílson e Álvaro; Belletti, Axel,
Vágner, Marcelinho e Fábio
Aurélio (Carlos Miguel); Evair
(Souza) e França. Técnico: Levir
Culpi.

Vasco: Héilton, Jorginho (Maricá),
Odvan, Mauro Galvão e Gilberto;
Amaral, Válber, Paulo Miranda
(Rogério) e Felipe (Alex Oliveira);
Romário e Viola. Técnico:
Antônio Lopes.

Cartão vermelho: Belletti

Copa São Paulo de Juniores 2000

São Paulo 4 X 0 Juventude-RS

Copa São Paulo de Juniores
Data: 05/01/2000
Local: Guarulhos, Estádio Antônio
Soares de Oliveira
Árbitro: Cristian Lopes de Oliveira
Público: não divulgado
Gols: Harison aos 26 (1º tempo)
Fábio Montezine aos 17, Harison
aos 26 e Edu (pênalti) aos 48
minutos do 2º tempo

São Paulo: Alan, Gabriel
(Renatinho), Jean, Xandão e Pepe;
Fábio Simplício, Júlio Batista
(Leandro), Harison e Fábio
Montezine; Edu e Oliveira (Hilton).
Técnico: Pita.

Juventude: Diego, Márcio, Juliano,
Renato e Raome (Diniz); Robison,
Fernando, Marcelo e Roberto
(Rodrigo); Luciano (Daniel) e Michel.
Técnico: José Luís Plein Filho.

São Paulo 5 X 1 Rio Branco-MG

Copa São Paulo de Juniores
Data: 08/01/2000
Local: Guarulhos, Estádio Antônio
Soares de Oliveira
Árbitro: Francisco Pedro Pinheiro
Público: não divulgado
Gols: Júlio Batista aos 43 (1º
tempo), Jean aos 19, Renatinho aos
27, Fábio Simplício aos 28 e 39 e
Thiago aos 38 minutos do 2º tempo

São Paulo: Alan, Gabriel (Andrei),

Jean, Xandão e Hilton (Leandro);
Fábio Simplício, Júlio Batista,
Harison e Fábio Montezine; Pepe
(Renatinho) e Oliveira (Hilton).
Técnico: Pita.

Rio Branco: Rodrigo, Roberto
(Daniel), João Luís, Ricardo e
Diogo (Thiago); Xande, Fernando,
Rafael e Ademar; Leandro (Cláudio)
e Branco. Técnico: José Carlos
Grandini.

São Paulo 4 X 0 AD Guarulhos

Copa São Paulo de Juniores
Data: 12/01/2000
Local: Guarulhos, Estádio Antônio
Soares de Oliveira
1º turno: SP 2 x 0
Público: não divulgado
Gols: Oliveira (3) e Renatinho

São Paulo: Alan, Gabriel, Jean,
Xandão e Hilton; Fábio Simplício,
Júlio Batista, Harison e Fábio
Montezine; Renatinho e Oliveira.
Técnico: Pita.

Guarulhos: Alê, Tomás, Fábio,
Márcio e Isaac; Leonardo, Mateus,
Enrico e Jeferson; Felipe e Nunes.

São Paulo 2 X 1 Atlético-MG

Copa São Paulo de Juniores,
8ªs de final
Data: 16/01/2000
Local: Guarulhos, Estádio Antônio

Soares de Oliveira
Árbitro: Adílson Tadeu
Santonato
Público: não divulgado
Gols: Kaká, de pênalti, aos 34
(1º tempo), Harison aos 6 e
Fábio Montezine aos 10 do 2º
tempo

São Paulo: Alan, Gabriel, Jean,
Xandão e Hilton; Fábio
Simplício, Júlio Batista, Harison
e Fábio Montezine; Renatinho e
Oliveira (Pepe).
Técnico: Pita.

Atlético: Edimar, Júlio, Estêvão,
Paulão e Demétrius; Carlos
(Elmo), Léo, Kaká e Maurício
(Rolete); Paulinho Guará
(Maurinho) e Kim. Técnico: José
Maria Pena.

São Paulo 1 X 0 Etti Jundiaí

Copa São Paulo de Juniores,
4ªs de final
Data: 19/01/2000
Local: Pacaembu
Árbitro: Robério Pereira Pires
Público: não divulgado
Gol: Renatinho, aos 8 minutos
do 2º tempo

São Paulo: Alan, Gabriel, Jean,
Xandão e Hilton; Fábio
Simplício, Júlio Batista, Harison
(Júlio Santos) e Fábio Montezine
(Daniel); Renatinho e Oliveira
(Leandro).
Técnico: Pita.

Jundiaí: Arthur, Lucas (Gable),
Thiago, Humberto e Leandro;

César, Fábio Gomes (Paulinho) e Kanu; Julinho, João Paulo (Cipó) e Barbieri. Técnico: Marco Antônio Biazoto.

São Paulo 3 X 2 Guarani

Copa São Paulo de Juniores, semifinal

Data: 23/01/2000

Local: Suzano, Estádio Francisco Figueira

Árbitro: Otávio Correa da Silva

Público: Não divulgado

Gols: Douglas, aos 22; Wilson aos 24; Montezini aos 28 minutos do primeiro tempo; Renatinho, aos 27; Renatinho aos 35 minutos do 2º tempo.

São Paulo: Alan, Gabriel, Jean, Xandão e Hilton (Leandro); Fábio Simplício, Júlio César, Hudson Oliveira (Júlio Santos); Montezine (Pepe) e Renatinho. Técnico: Pita.

Guarani: Biela, Serginho, (Gustavo), Edu e Alex; Ciano, Marcelo, Fausto e Alexandre; Rafael e Douglas. Técnico: Júlio Toledo Piza

Cartão vermelho: Pepe, Edu e Marcelo.

São Paulo 2 X 1 Juventus

Copa São Paulo de Juniores, final

Data: 25/01/2000

Local: Pacaembu

Árbitro: Tadeu Bosco da Cruz

Público: não divulgado

Gols: Gaúcho aos 2, Júlio Batista aos 33 e Márcio Luís aos 36 minutos do 2º tempo

São Paulo: Márcio, Andrei (Márcio Luís), Jean, Xandão e Hilton (Leandro); Fábio Simplício, Júlio Batista, Daniel e Pepe (Júlio Santos); Harison e Oliveira. Técnico: Pita.

Juventus: Tafarel, Hugo (Itabuna), Preto, João Carlos, Luisão e Fábio; Alê Batatais (Sampaio), Alê (Cristian) e Reginaldo; zé Roberto e Gaúcho. Técnico: Marçal.

Cartão vermelho: Fábio (Juventus)



Empresas parceiras do São Paulo em vários projetos realizados pelo clube, quer sejam no futebol, marketing, comunicação, esportes amadores, eventos sociais, etc. Nutrifoods, Swift/Bordon, Predilecta, Tilibra, Itamaraty, Ipasa, Cereser, Agrícola Fraiburgo, São Paulo Alpargatas, Refinações de Milho Brasil, Ducoco, Danone, Arisco, Visconti, Produtos Mary, Nestlé, Superbom, Liotécnica, Slim



MOTOROLA

VAMOS CARREGAR ES
PELOS GRAMADOS DO

TA MARCA, NO PEITO,

BRASIL E DO MUNDO!



Fruitt's



SUCO PRONTO PARA BEBER, 100% NATURAL e SEM CONSERVANTES

Superbom[®]

Nossos

Além das duas Libertadores da América e da Supercopa, o São Paulo venceu também duas Recopas, uma Conmebol e uma Supercopa da Conmebol. Por isso, é considerado até hoje "Rei da América do Sul". Internamente também é rei, pois ganhou duas das três Copas dos Clubes Brasileiros Campeões Mundiais.

A Recopa Sul-Americana foi uma competição muito valorizada na primeira metade da década de 90 – uma espécie de “tira-teima” entre o campeão da Copa Libertadores da América e o campeão da Supercopa da Libertadores, quando esta taça também tinha muito prestígio. A Recopa era patrocinada pela Japan Air Lines, que, ao instituí-la, em 1989, planejava realizá-la sempre na cidade de Kobe, com o apoio da prefeitura, como um incentivo à melhoria do futebol japonês, então em fase de implantação. A JAL certamente mirava-se no exemplo da Copa Toyota, o jogo entre os campeões europeu e sul-americano que se consagrou como Campeonato Mundial Interclubes e que teve peso relevante, em termos de marketing, na implantação do

futebol no Japão na segunda metade da década de 80. Promovendo uma competição entre os melhores times sul-americanos todo ano, a JAL imaginava reforçar a admiração e o aprendizado dos japoneses ao esporte então em surgimento no país. O primeiro “tira-teima” de Kobe foi entre Nacional do Uruguai e

dirigentes, jogadores e aficionados torciam para que ali se formasse um novo “eldorado” do esporte. Foi nessa ocasião que o São Paulo Futebol Clube ganhou a Recopa Sul-americana duas vezes seguidas, como nenhum outro clube sul-americano havia conseguido: em 1993 e 1994. Neste último ano, para confirmar seu reinado na América do Sul, o Tricolor

conquistou a Copa Conmebol, competição instituída pela Confederação Sul-Americana de Futebol para ser disputada entre

Grandes

Racing da Argentina, em 1989. O vencedor foi o Club Nacional de Fútbol, de Montevideu. O segundo campeão foi o Boca Juniors, de Buenos Aires, Argentina, que derrotou o Atlético Nacional, de Barranquilla, Colômbia. Era uma época em que as atenções do mundo do futebol se voltavam para o Japão. Todos,

os primeiros colocados dos campeonatos dos países sul-americanos que não tivessem se classificado para a Libertadores. Vejam, nas páginas seguintes, detalhes das conquistas das duas Recopas, 93 e 94 da Conmebol-94, da Conmebol-Masters-96 e da Copa dos Clubes Brasileiros Campeões Mundiais.

Títulos

No Mineirão e nos pênaltis. Outra vez



Festejando outro título em Minas

Como campeão da Libertadores-92, o Tricolor enfrentaria o Cruzeiro (vencedor da Supercopa-92) em Kobe, pela Recopa-93. O Rei da América do Sul, entretanto, estava sem datas, pois naquele ano disputava o Campeonato Paulista, a Copa Brasil, a Libertadores o Brasileiro, a Supercopa e ainda teria de ir a Tóquio em dezembro para liquidar o Milan. O São Paulo desejava ir a Kobe, mas quando? A Japan Air Lines encontrou a única solução possível: liberou os times brasileiros para disputarem o título da Recopa por aqui mesmo.

A falta de datas fez com que o São Paulo propusesse e o Cruzeiro concordasse em validar como jogo de ida da Recopa a partida que fariam pelo Campeonato Brasileiro. Enfrentaram-se, assim, dia 26/09 no Morumbi, empatando em 0 a 0. Três dias depois decidiram o título no Mineirão, jogo este válido apenas pela Recopa. 0 a 0 novamente e a decisão foi para os pênaltis. O Mineirão viveu outra vez o drama de uma decisão por pênaltis com a presença do São Paulo, como ocorrera no Campeonato Brasileiro de 1977. Com gols de Dinho, Cafu, Válber e

Ronaldo Luís nas quatro cobranças efetuadas, o Rei da América da Sul levou mais uma taça. Zetti defendeu um pênalti cruzeirense; outro foi chutado fora e os outros dois, convertidos. Resultado da decisão por pênaltis: 4 a 2 para nós. O São Paulo jogou esta final do Mineirão com Zetti, Gilmar, Válber, Ronaldão e André; Cafu, Dinho, Cerezo e Juninho; Valdeir (Jamelli) e Palhinha (Catê). Técnico: Telê Santana.



Carimbando a faixa em cima do Botafogo-RJ

Em 1994, o São Paulo poderia ser declarado campeão 'automático' da Recopa Sul-Americana, pois ganhou a Libertadores e a Supercopa de 1993. Mesmo assim, aceitou o convite para ir ao Japão e disputar o troféu com o Botafogo-RJ, convidado pela JAL por ter ganhado a Conmebol. O Tricolor queria demonstrar afeto e agradecer aos japoneses pelo incentivo recebido no jogo com o Milan, pela Copa Toyota, três meses e meio antes. Por isto foi a



Foto: Trama

Euler, Júnior Baiano, Juninho e Vítor correm para abraçar Telê, em Kobe.

Kobe e deu o show esperado: ganhou por 3 a 1 – gols de Leonardo aos 12 minutos do primeiro tempo, Guilherme aos 28 e Euler aos 43, os dois últimos no segundo tempo. Antes, aos 24 da etapa complementar, o Botafogo havia marcado, por intermédio de Roberto Cavalo. “O São Paulo foi superior o tempo todo e merecia vencer por contagem maior”, analisou o técnico Telê Santana logo após a partida, realizada na madrugada (de Brasília) de 03/04/94. O Rei da América do Sul conquistava, assim, o que a Confederação Sul-Americana

de Futebol chamou de Tríplice Coroa, por ter vencido a Libertadores, a Supercopa e a Recopa. O São Paulo bateu no Botafogo atuando com Zetti, Vítor, Válber, Júnior Baiano e André; Doriva, Cafu (Axel), Palhinha (Juninho) e Leonardo; Euler e Guilherme. Técnico: Telê Santana.



O Expressinho humilhou o Peñarol



De pé, da esquerda para a direita: Mona, Rogério, Néelson, Vítor, Bordon e Ronaldo Luiz. Agachados na mesma ordem: Pereira, Denílson, Juninho, Pavão e Caio.

O São Paulo foi convidado a participar da Conmebol-94 por ter sido o quarto colocado no Brasileiro-93. Como já tinha de disputar o Paulista, o Brasileiro e a Libertadores com o time principal, os dirigentes resolveram entrar na competição com o "Expressinho", formado por jogadores reservas e juniores – e eles, também contagiados pelo peso da camisa, da bandeira, do hino, do símbolo, enfim, superaram os times profissionais concorrentes e ganharam a competição. O primeiro a cair foi o Grêmio Portoalegrense, nos pênaltis, depois de dois empates por 0 a 0. Após o segundo empate, no Morumbi, Vaguinho, Ronaldo Luiz, Caio, Bordon, Juninho e Rogério marcaram os gols e deram a vitória para o Tricolor. Nas quartas-de-final o São Paulo enfrentou o Sporting Cristal, um dos times mais tradicionais do Peru. Ganhou por 3 a 1 aqui, gols de Juninho, Caio e Denílson no segundo tempo, contra

um de Palacios no primeiro tempo. Em Lima, os garotos são-paulinos seguraram o 0 a 0. Nas semifinais o adversário foi o Corinthians, com seu melhor time, no qual se destacavam o goleiro Ronaldo, o beque Wilson Mano e os meias-atacantes Casagrande, Marcelinho Carioca e Marques, entre outros. Ganhamos o primeiro jogo por 4 a 3, três gols de Juninho e um de Catê. Perdemos o segundo por 3 a 2, gols de Caio e Juninho. Nos pênaltis, Ronaldo Luiz, Bordon, Catê, Néelson e Rogério eliminaram o time principal do Corinthians. Aí veio a final com o tradicionalíssimo Peñarol do Uruguaí. Tradicionalíssimo, sim, mas não para o Expressinho Tricolor, que aplicou, no primeiro jogo, no Morumbi, a maior goleada que o Peñarol sofreu até hoje: 6 a 1, três gols de Catê, dois de Caio e um de Toninho, de bicicleta. Melhor ainda, foi de virada, já que os uruguaios

começaram na frente. No jogo de volta, podendo perder por diferença de quatro, o inexperiente Expressinho quase se complicou. Tinha no gol, entretanto, o magnífico Rogério Ceni, considerado o melhor jogador em campo e também o melhor da competição. Pelos gols que defendeu e, por que não, pelos pênaltis que marcou no Grêmio e no Corinthians.

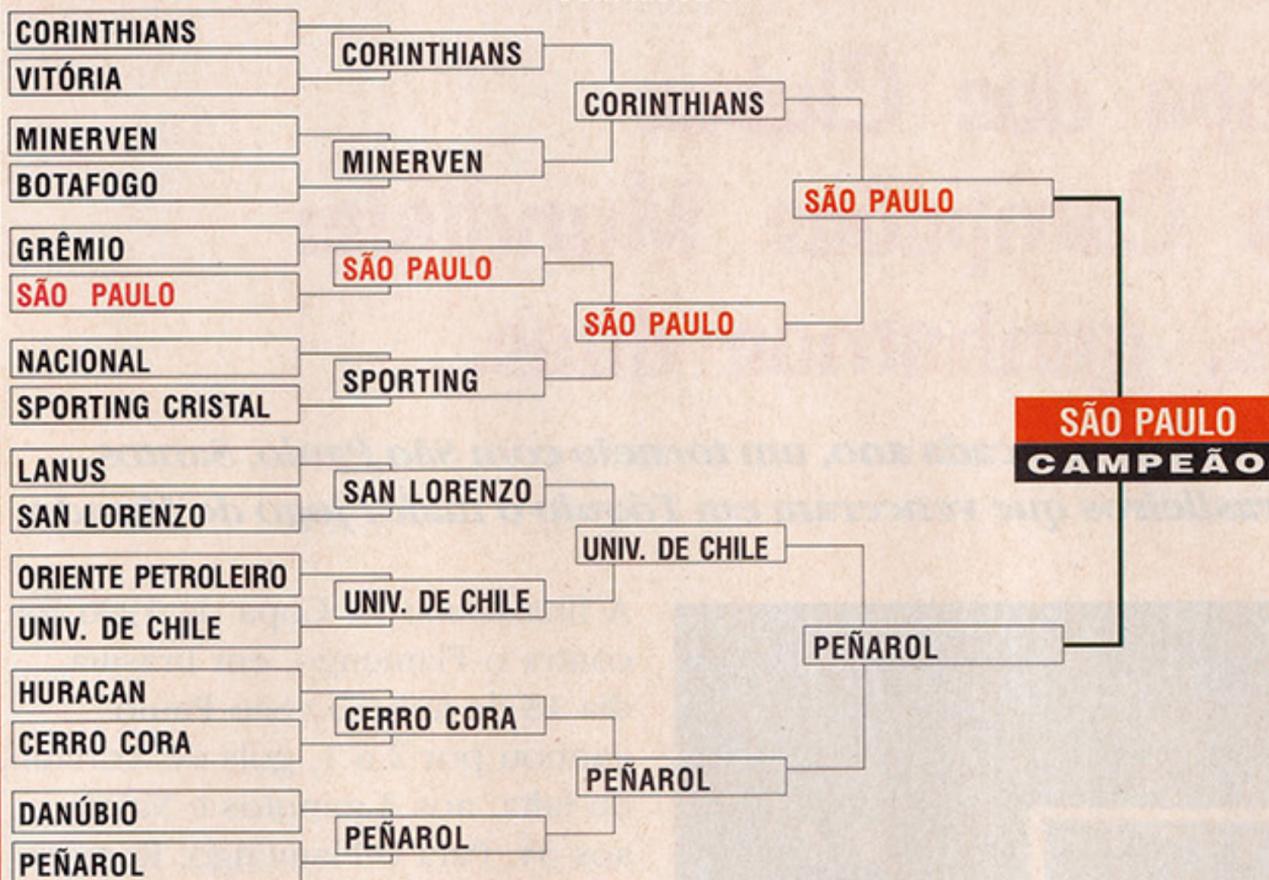
Idade média: 20 anos – A média de idade dos 25 são-paulinos inscritos na Conmebol-94 era 20,6 anos. Apenas três jogadores ultrapassavam 22 anos: o lateral Ronaldo Luiz (28), o atacante Vaguinho (25) e o goleiro Marcos (24). O mais novo era o meia Fabiano (16), seguido por Denílson (meia, 17), Bordon (zagueiro, 18) e Toninho (atacante, 18). Veja os outros: Rogério (goleiro, 21) Pavão (lateral, 20), Néelson (zagueiro, 22), Mona (volante, 21), Pereira (meia, 21), Juninho (meia, 21), Catê (atacante, 21), Caio (atacante, 19), Paulo Sérgio (goleiro, 20), Vítor (lateral, 22), Sérgio Baresi (zagueiro, 21) Nem (zagueiro, 21), Thiago (zagueiro, 19), Murilo (zagueiro, 20), Danilo (volante, 19), Robertinho (meia, 21), Douglas (meia, 20) e Eraldo (meia, 22).



Rogério, campeão aos 21 anos.

VIVA O CAMPEÃO DA SUPERCOPA DA CONMEBOL-96

CONMEBOL-94



Os jogos

1ª FASE

Grêmio 0 X 0 São Paulo
 SPFC 0 X 0 Grêmio
 Nos pênaltis, SPFC 6 a 5

2ª FASE

SPFC 3 X 1 Sport Boys
 Sport Boys 1 X 1 SPFC

3ª FASE

Corinthians 3 X 4 SPFC
 SPFC 2 X 3 Corinthians
 Nos pênaltis, SPFC 5 a 4

4ª FASE

SPFC 6 X 1 Peñarol
 Peñarol 3 X 0 SPFC



Juninho recebe a Taça Conmebol de Leoz

Ficha das Finais

São Paulo 6 X 1 Peñarol

Data: 14/12/94
 Local: Morumbi
 Árbitro: Ivan Guerrero (Chile)
 Gols: Aguilera aos 4, Caio aos 41 (1º tempo), Catê aos 13, Toninho aos 28, Caio aos 30 e Catê aos 44 e 45 minutos do 2º tempo

São Paulo: Rogério, Pavão, Néelson, Bordon e Ronaldo Luiz; Mona, Pereira e Denílson; Catê, Caio e Toninho. Suplentes: Marcos, Nem, Murilo, Danilo e Vaguinho. Técnico: Muricy Ramalho.

Peñarol: Ferro, Tais, Nelson Gutierrez, Aguirregaray e Robert Lima; Dorta, Baltierra, De Los Santos e Bengoechea; Dario Silva e Aguilera. Técnico: Gregorio Perez.

Peñarol 3 X 0 São Paulo

Data: 21/12/94
 Local: Estádio Centenário
 Árbitro: Javier Castrilli (Argentina)
 Gols: Martin Rodriguez aos 12, Dario Silva aos 27 e Martin Rodriguez aos 28, todos do 2º tempo

Peñarol: Ferro, Tais, De Los Santos, Aguirregaray e Romero; Dorta, Pacheco, Martin Rodriguez e Bengoechea (Andre Martinez); Dario Silva e Otero (Aguilera). Técnico: Gregorio Perez.

São Paulo: Rogério, Vítor, Néelson, Bordon e Ronaldo Luiz; Mona, Pereira, Pavão e Denílson (Danilo); Catê e Caio (Murilo). Suplentes: Marcos, Vaguinho e Toninho. Técnico: Muricy Ramalho.

ARTILHEIROS

Juninho foi o artilheiro do São Paulo e da Conmebol-94 (ao lado de Martin Rodriguez do Peñarol), com 5 gols, seguido por Caio e Catê (4 cada), Denílson e Toninho (1 cada)

SuperConmebol também é nossa

No início de 1996, a Confederação Sul-Americana de Futebol promoveu, em Cuiabá, MT, uma Supercopa entre os times que haviam vencido a Conmebol – Atlético Mineiro (em 1992), Botafogo (em 1993), São Paulo (1994) e Rosario Central da Argentina (1995). A taça desta competição também está no Memorial: ganhamos por 7 a 3 do Botafogo dia 8 de fevereiro, na primeira rodada (enquanto o Atlético eliminava o Rosário) e, na final, dia 12/02/96, liquidamos o Atlético por 3 a 0, gols de Aílton, Almir e Valdir. Nesta partida, o time jogou, no Estádio José Fragelli (Verdão), com Zetti, Edinho, Pedro Luís, Sorlei (Marquinho Capixaba) e Guilherme; Edmílson, Donizeti e Sandoval; Almir (Gilmar), Valdir e Aílton (Denílson). Técnico: Muricy Ramalho.



Copa dos Clubes Brasileiros Campeões Mundiais: de três, ganhamos duas.

Em 1995, 1996 e 1997, o SBT promoveu, a cada ano, um torneio com São Paulo, Santos, Grêmio e Flamengo, os únicos brasileiros que venceram em Tóquio o maior jogo do Mundo.



Adriano faz o primeiro gol, de falta, na vitória de 1996 sobre o Flamengo.

Não bastasse a frieza dos números, que apontam o São Paulo como um dos dois únicos brasileiros bicampeões mundiais (o outro é o Santos) e um dos quatro únicos brasileiros bicampeões da Libertadores (os outros três são Santos, Cruzeiro e Grêmio) e o único bicampeão da Libertadores que chegou a outras duas finais da competição mais importante da América do Sul (em 1974 e 1994), o São Paulo tem ainda no seu currículo dois títulos da Copa dos Clubes Brasileiros Campeões Mundiais – evento que o SBT promoveu em 1995, 1996 e 1997 com grande sucesso.

O Tricolor venceu a Copa de 1995 perdendo o primeiro jogo, para o Santos (1 a 2) e ganhando os seguintes: do Grêmio (1 a 0), do Flamengo (2 a 1) e o decisivo, do Santos (4 a 3 nos pênaltis, após empate por 0 a 0 no tempo regulamentar). A finalíssima foi realizada em Uberlândia, dia 28 de julho. O São Paulo atuou com Zetti, Cláudio, Gotardo, Bordon e Vaguinho; Alemão, Donizeti (Sierra), Denílson (Catê) e Aílton; Juninho e Bentinho. Técnico: Telê Santana. Os pênaltis que liquidaram o Santos foram marcados por Bentinho, Aílton, Sierra e Alemão.

A finalíssima da Copa de 1996 foi contra o Flamengo, em Brasília, dia 18 de julho. O São Paulo ganhou por 2 a 1, gols de Adriano, de falta, aos 3 minutos e Valdir, aos 34. Para o Flamengo, Romário, aos 14. Todos no primeiro tempo. Antes, empatou com o Santos, em 1 a 1 e bateu o Grêmio por 3 a 0. O time da final com o Flamengo foi este: Zetti, Belletti, Válber, Bordon e Serginho (Guilherme); Axel, Edimilson, Adriano (Sandoval) e Denílson; Valdir (Pedro Luís) e Muller. Técnico: Muricy Ramalho.



O MELHOR LATERAL DE TODOS OS TEMPOS ESTÁ NO MORUMBI!

FS STUDIO

Qual o clube que não gostaria de ter laterais bem posicionados? Que sejam ao mesmo tempo agressivos, mas sem deixar espaços vazios. Que se destaquem em campo não só pela técnica, mas pela afinidade que têm por aquele setor.

Quem não gostaria de ter laterais que, além de tudo, saibam alternar jogadas, fazendo valer cada centavo pago pelo seu passe?

O MORUMBI TEM!

A TRAFFIC colocou em campo os seus painéis laterais e de linhas de fundo, campeões de vendas.

É o SPACE & TIME, o 1º e único sistema eletrônico de painéis publicitários da América Latina.

Com esses laterais no Morumbi, todo mundo vai querer aparecer!

TRAFFIC
MARKETING ESPORTIVO

Rua Bento de Andrade, 718 - J. Paulista
Tel. (011) 885-0111 - Fax (011) 887-6187
Cep 04503-001 - São Paulo - SP (Brasil)

*Grita, avisa,
declara,
põe no e-mail:*

*“Sou
São-paulino
genético”*

(COLUNISTA JOSÉ SIMÃO)



Depois de entrar, definitivamente, para o rol das grandes equipes do futebol paulista e brasileiro nos anos 40 e, conseqüentemente, conquistar uma legião de torcedores, o São Paulo começou a década de 50 despertando a atenção e a admiração de um certo garotinho que, com o tempo, se tornou uma dos grandes colunistas da imprensa brasileira, José Simão, da “Folha de São Paulo”, que de tão divertido se auto-apelidou de Macaco Simão. “Naquela época, o meu pai era amigo do Laudo Natel e do Cícero Pompeu de Toledo e eles se reuniam para assistir aos jogos no Pacaembu. Eu ia junto. Meu irmão mais velho também me levava. Quando não dava certo, eu ficava em casa chorando. Eu era bem ‘pentelinho”, confessa o irreverente colunista, um dos mais lidos da mídia impressa brasileira, que se considera “são-paulino genético. Foi a herança que o meu pai deixou para mim”, orgulha-se.

Dos poucos remanescentes do esquadrão são-paulino do final da década de 40, o zagueiro Mauro tornou-se um dos símbolos do reformulado São Paulo dos anos 50 (quando se destacaram, também, outras figuras legendárias como o goleiro argentino Poy, o centroavante Gino, o ponta-direita

Maurinho, entre outros). “Eu sou do tempo do Mauro Ramos de Oliveira. Todo mundo dizia que o meu irmão era parecido com o Mauro. Ele, inclusive, queria ser jogador de futebol, mas meu pai não deixou”, observa o jornalista.

Integrante de um círculo de amizades “eminente corinthiano”, como diz, Zé Simão é alvo de ‘piadinhas’ quando reúne a turma para acompanhar os jogos televisionados do São Paulo em sua residência. “99% dos meus amigos são corinthianos, veja que sina! Eles dizem que o São Paulo é time de “pó-de-arroz”, de “Mauricinho” e que a gente comemora títulos com buzinação de BMW. Ah! Ah! Ah! Mas comemora, respondo. Eu jamais mudaria. É mais fácil a pessoa mudar de sexo do que mudar de time”.

A paixão são-paulina evidencia-se também quando o alegre colunista relembra períodos e jogadores marcantes da história do time. “O Careca era sensacional; aquela primeira fase do Raí no São Paulo foi gloriosa e parece estar voltando. O Raí é um ídolo internacional. Eu estive trabalhando na França, durante a última Copa do Mundo, e vi o quanto os franceses o adoram. Aliás, os franceses e as francesas. Ah! Ah! Ah!”, diverte-se.

Enquanto se entusiasmava com as façanhas do Tricolor do Morumbi pelo mundo, em meados de 1993, Simão (que trabalha na “Folha de São Paulo” desde 1987), influenciado pelo seu amigo Matinas Suzuki (então editor de Esportes do jornal), começou a escrever sobre futebol. “Eu só fui trabalhar na Copa do Mundo de 94 porque comecei a escrever sobre futebol em 93, ou melhor dizendo, comecei a esculhambar, porque, na realidade, nunca fui cronista esportivo.” Esculhambar mas no bom sentido, do humorismo inteligente, da irreverência, certo Simão? “Eu sempre fui irreverente, mas não pensava que poderia profissionalizar esta minha virtude”, ressalta. E esclarece: “Eu sou humorista”.

Autor de inúmeros trocadilhos, controvertido, adepto a polêmicas e avesso a estatísticas ou a análises futebolísticas de caráter mais aprofundado, Zé Simão se diz um autêntico fã do futebol-espetáculo. “Eu gosto de bola na rede”, afirma categórico. E conclui: “Recentemente, quem tem feito muitos gols com a camisa do São Paulo é o França. Já me entusiasmei pelo futebol dele”.

Alexandre Silva Santos



“Eu gosto de bola na rede”



Martorelli esperava o cruzamento. Chutei!



São Paulo, 14 de dezembro de 1986, um “domingão” de muita bola rolando pelo Campeonato Brasileiro.

No estádio do Morumbi, São Paulo e Palmeiras travariam mais um histórico “choque-rei”, que terminaria empatado em 2 a 2. De um lado, os Menudos de Cilinho (que durante o campeonato seria substituído por Pepe), encantando o País. Do outro, o Palmeiras, que já amargava 10 anos à espera de um título de expressão.

Em meio aos inesquecíveis Muller, Careca, Silas, Sidney, Pita, Dario Pereyra, entre outros, o lateral-esquerdo Nelsinho se destacava não só pela sua eficiência, mas também por uma regularidade sempre muito elogiada.

“No comecinho daquele clássico, fiz uma tabela com o Pita, pelo lado esquerdo do nosso ataque. Na sequência ele me lançou em

profundidade e fui à linha de fundo, olhando para a área palmeirense como se fosse cruzar. Como eu estava bem aberto pela ponta, tentei chutar forte e, ao mesmo tempo, colocado, em direção ao primeiro pau. A bola acabou entrando direto no cantinho direito do Martorelli (o goleiro do Palmeiras, na época) que foi surpeendido, pois esperava pelo cruzamento na área. Era uma bola difícil porque eu estava na linha de fundo, quase sem ângulo. A infelicidade do Martorelli foi que ele deu um passo em direção ao meio do gol, como a maioria dos goleiros fazem, para tentar cobrir a saída da bola. Só que ele acabou deixando descoberto o seu canto direito, por onde a bola entrou". relata Néelson Luís Kerschner, hoje titular, há três anos, da Secretaria Municipal de Esportes da cidade de Ferraz de Vasconcelos, além de proprietário da Escolinha de Futebol Nelsinho Futebol & Cia. Nelsinho foi titular da lateral-esquerda são-paulina por, praticamente, uma década e um dos jogadores mais novos a atuar no time profissional tricolor, aos 16 anos, em meados de 1979. Reserva de Aírton em 1979/80 e de Marinho Chagas no biênio 1981/1982, assumiu a posição em 1983 para largá-la somente em 1991, depois de mais de 400 jogos – durante os quais superou Teixeira



como recordista de títulos paulistas com a camisa do São Paulo (sete ao todo). Mesmo tendo atuado pelo Flamengo, emprestado, durante o segundo semestre de 1990. Em 1992 recebeu passe livre do São Paulo, não sem antes de participar dos primeiros jogos da Libertadores.

**Nelsinho
ganhou sete
títulos
paulistas pelo
São Paulo.
É o recordista.**

TUDO NO



MEMORIAL!



As taças de todos os grandes títulos do São Paulo bem como diversas situações de reencontro emocional com os maiores ídolos do clube em todos os tempos – mais fotos, documentos, recortes, flâmulas, troféus de outras conquistas e outros objetos que ilustram a gloriosa trajetória tricolor – podem ser vistos, ao vivo, no Memorial do São Paulo F.C., reinaugurado dia 29 de fevereiro já com ares de Século XXI. Se já era um dos espaços-tradição mais bonitos e completos do Mundo, imaginem agora. A começar pela entrada, monumental, agora bem defronte à entrada do Salão Nobre Luiz de Campos Aranha, também ampliado e reformado, proporcionando mais conforto aos conselheiros e a outras personalidades tanto nos dias de reunião do Conselho Deliberativo quanto nos dias de jogos. Falando em tradição, glórias, ídolos... imagine craques como Leônidas, Raí, Friedenreich, Pedro Rocha, Gérson, Cafu, Sastre e Canhoteiro num mesmo time. É isso mesmo!

Um mural monumental, ocupando 5m X 2,80m de uma parede interna estratégica, o “Mural dos Grandes Ídolos”, os retrata em toda sua plenitude, alguns com a camisa branca, outros com a listrada, uma parte de pé, outra agachada. Emocionante!

Arquitetonicamente



redesenhado em sua parte térrea, que agora está um terço maior, o Memorial ganhou também outras atrações de encher os olhos:

- ❑ novas galerias, com destaque especial para os títulos de competições internacionais oficiais (Mundial, Libertadores, Supercopas, etc.) e os campeonatos brasileiros



- ❑ espaços diferenciados para as lembranças dos grandes Leônidas da Silva, Adhemar Ferreira da Silva e Éder Jofre
- ❑ novas placas em homenagem aos fundadores e a outras pessoas ilustres por atos de



- engrandecimento do clube
- ❑ setor onde o visitante poderá ‘integrar-se’ ao time tirando fotos como se fosse um dos jogadores
- ❑ “Memorial Shopping”, loja que vende a preços especiais (mais especiais ainda aos sócios-torcedores) artigos oficiais do São Paulo, como camisas e outras peças do uniforme, chaveiros, etc. O provador da loja é um campo de futebol estilizado.
- ❑ estatísticas que mostram diversas situações tricolores, como nossos maiores artilheiros por gols, por média, por jogo, por campeonato, jogadores que mais tempo atuaram no São Paulo, jogadores que mais partidas fizeram pelo time...
- ❑ painéis luminosos com os craques do Tricolor campeões mundiais pela Seleção Brasileira, com espaço reservado também para os próximos.

O Memorial possui também um mini-cinema, onde o são-paulino pode comemorar, imagem e som aliados, gols espetaculares e vitórias inesquecíveis do Tricolor. Oferece ainda ao visitante estações multimídia de última geração, combinando som e imagem com texto. Elas arquivam mais de 50 horas de consultas, com perto de 400 fotos, 20 minutos de imagem e 750 páginas de texto.

Galo de Ouro, Coração Tricolor

De 6 de abril em diante, não perca, no Memorial, a exposição 'Galo de Ouro, Coração Tricolor', contando a carreira vitoriosa de Éder Jofre, o maior pugilista brasileiro de todos os tempos – que iniciou-se no boxe na Academia do São Paulo F.C., na Rua Santa Ifigênia, cujo treinador era Kid Jofre, não por coincidência, o pai de Éder. A exposição compõe-se de painéis, fotos, documentos, depoimentos, troféus,



cinturões de "worldchampionship", luvas, calções, sapatilhas e outros objetos utilizados por Éder nas suas lutas mais importantes. Ela marcará a reinauguração do Memorial para o público externo e para a imprensa. Com este evento, o São Paulo fecha a trilogia de expor, no Memorial, a carreira de três dos seus maiores ídolos, Leônidas da Silva, Adhemar Ferreira da Silva e Éder Jofre, o Galo de Ouro que nasceu com o Coração Tricolor.

"Nossos Presidentes", um dos novos painéis

SÃO PAINÉIS COM PARTE DAS REALIZAÇÕES DOS PRESIDENTES EM EXERCÍCIO DO MANDATO

O Memorial está ainda mais enriquecido com a exposição "Nossos Presidentes", painéis que retratam a trajetória do clube através dos seus presidentes; que contam, com textos e fotos, pontos importantes das



gestões de cada presidente a partir de 16/12/35, quando o São Paulo renasceu administrativamente. De Manoel do Carmo Meca (16/12/35 a 28/02/36) a Fernando Casal de Rey (26/04/94 a 16/04/98) – passando por Frederico Menzen, Piragibe Nogueira, Paulo Machado de Carvalho, João



Thomaz Monteiro da Silva, Décio Pacheco Pedroso, Roberto Gomes Pedrosa, Paulo Machado de Carvalho (novamente), Cícero Pompeu de Toledo, Laudo Natel, Henri Aidar, Antônio Leme Nunes Galvão, José Douglas Dallora, Carlos Miguel Aidar, Juvenal Juvêncio e José Eduardo Mesquita Pimenta – o associado vai ficar sabendo, pela mostra, de parte da colaboração desses líderes para o clube chegar onde chegou. Por exemplo:

Que **Meca**, mesmo depois de ser presidente, aceitou dirigir o departamento de Esportes Amadores e deu muita força ao atletismo que revelou Adhemar Ferreira da Silva para o mundo.

Que **Menzen** foi quem trouxe Vicente Feola para o São Paulo (e para o futebol brasileiro).

Que **Piragibe**, então presidente do Estudantes, foi quem deu o “voto de minerva” para que na fusão com o Estudantes, prevalecesse o nome de São Paulo Futebol Clube.

Que **Paulo Machado de Carvalho** iniciou no São Paulo a sua “carreira” de dirigente vencedor. Foi o “Marechal da Vitória” do Brasil nas Copas do Mundo de 1958 e 1962. O Estádio do Pacaembu, por isso, leva o seu nome;

Que **João Thomaz** não teve

tempo de comandar o clube, já que faleceu nove dias depois de ter sido

empossado na presidência;

Que **Décio Pacheco** foi o presidente que comprou o Canindé, trouxe Leônidas e ganhou o super-importante título paulista de 1943, com o qual o São Paulo se firmou como time grande.

Que **Pedrosa** foi goleiro e presidente, além de ter comandado a Federação Paulista de Futebol.

Que **Paulo Machado de Carvalho** foi o único presidente que voltou após gestão de outro presidente.

Que **Cícero** foi o maior incentivador do sonho do grande estádio, que acabou levando o seu nome.

Que **Laudo** foi o comandante de uma obra tão importante (o Morumbi) que se tornou Governador do Estado.

Que **Henri Aidar**, como companheiro inseparável de Laudo, também foi fundamental para a construção do Morumbi e para o São Paulo voltar ganhar títulos na década de 70.

Que **Galvão** teve participação do mesmo modo básica para a construção do Morumbi, o crescimento do

clube (na sua gestão foram edificadas os ginásios 1, 2 e 3) e a consolidação do time como grande ganhador de títulos.

Que **Dallora** foi diretor de Futebol Profissional de 1976 a 1980 e, como presidente, construiu o Edifício Garagem e criou a Olimpíada Vermelho, Branco e Preto.

Que **Carlos Miguel** foi o mais jovem presidente do São Paulo e o primeiro presidente filho de ex-presidente;

Que **Juvenal** foi diretor de Futebol Profissional de Carlos Miguel. Além de ganhar títulos, sua gestão se caracterizou por reformas no parque social e pela construção da Sala da Presidência, Auditório do Conselho e Salão Nobre.

Que **Pimenta** foi um emérito ganhador de títulos. Com ele como presidente o São Paulo foi bicampeão mundial interclubes, bicampeão da Libertadores e conquistou outros 16 títulos.

E que **Fernando**, além de ter sido o diretor de Futebol Profissional de Pimenta, foi o presidente que executou as reformas de base que garantiram ao Morumbi a permanência como o grande estádio paulista. O conjunto aquático aquecido foi construído na sua gestão.



Esta seção tem a finalidade de testar, de uma maneira divertida, os conhecimentos do torcedor sobre a história do São Paulo. Mais ainda: quer a participação do são-paulino na elaboração das perguntas, das curiosidades, no envio de fotos e ilustrações antigas, etc. Mande sua sugestão. Preencha o envelope conforme exemplo ao lado.



TIRE XEROX DESTAS PÁGINAS, PREENCHA AS RESPOSTAS E REMETA-O PELO CORREIO. OS QUE ACERTAREM TODAS AS RESPOSTAS GANHARÃO BRINDES E TERÃO SEUS NOMES (E FOTOS, SE MANDAREM) ESTAMPADOS NAS PÁGINAS DA SEÇÃO *QUEM SABE, SABE!*

Descubra, na vertical em amarelo, o nome de um jogador e técnico do São Paulo. Ou seja, foi jogador e técnico do nosso time. Observe que, nas horizontais, você terá de descobrir o apelido entre os companheiros ou o cognome com que eram chamados pela imprensa.

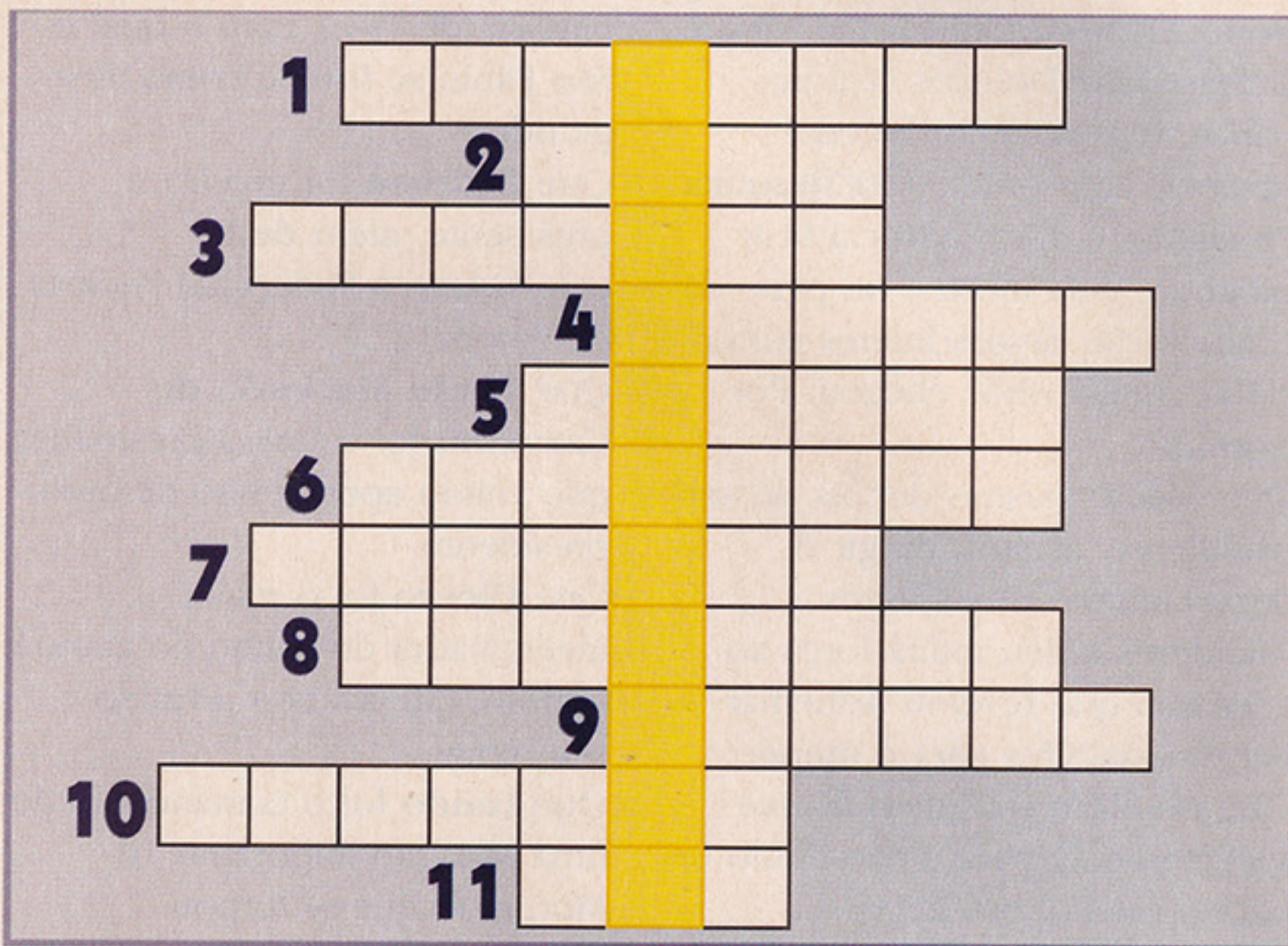
(COLABORAÇÃO DE ÉVERTON GOMES SOARES, CAMPINA GRANDE, PB.)



PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS:

- 1 - Flecha (ponta-direita)
- 2 - Peito de pombo (meia-esquerda)
- 3 - Cobrinha (lateral-esquerdo)
- 4 - Papagaio (meia-esquerda)
- 5 - El Maestro (meia-direita)
- 6 - Diamante Negro (centro-avante)
- 7 - Polvo (lateral-esquerdo)
- 8 - Linguíça (ponta-direita)
- 9 - El Matador (médio-volante)
- 10 - Guerreiro (centro-avante)
- 11 - El Peón (meia-direita)



1. Em que data o São Pulo Futebol Clube conseguiu a sua 1.000ª vitória no Campeonato Paulista? Qual o adversário? O resultado da partida? O (s) artilheiro(s) do SPFC? (Colaboração do Dr. Eduardo Silveira)

2. Em qual jogo do SPFC no Campeonato Paulista de 1999 foi registrado o maior público? Resultado? Artilheiro(s)?

3. Qual a equipe do SPFC que jogou a final do Campeonato Paulista de 1998? Qual o adversário, o resultado e o artilheiro(s)?

4. Qual a equipe do São Paulo F. C. que jogou a final da Copa dos Clubes Campeões Mundiais de 1997? Qual o adversário, o resultado e o (s) nossos (s) artilheiro(s)?



5. Qual é o nome oficial do CCT - Centro de Concentração e Treinamento do SPFC? (Colaboração do torcedor Leandro Lopes)

6. Qual o jogador brasileiro iniciou seus "passos futebolísticos" no SPFC com 7 (sete) anos de idade, cujo pai e avô (falecido) fizeram parte do Conselho Deliberativo do SPFC?

7. Em 1992, quando vencemos a 1ª Taça Libertadores da América, tivemos dois jogadores expulsos pela 1ª vez em suas carreiras. Quais são esses jogadores?

8. O jogador argentino Albella veio para o SPFC, no início da década de 50 com outro jogador argentino. Quem era esse jogador? De que clube vieram?

9. Quem foi o goleiro argentino que atuou no São Paulo na década de 50, exceptuando-se Poy?



10. Quem é o craque da foto? Onde está jogando agora? Uma dica: Em janeiro, em Londrina, durante o Torneio Pré-Olímpico, ele deu declarações dizendo que seu sonho é voltar a jogar no São Paulo.

RESPOSTAS DA EDIÇÃO 97

1. Palavras Cruzadas: Denílson, Müller, Rogério, Renganeschi, Dino, Palhinha, Maurinho, Oscar ou outros que formem na vertical, em amarelo, o nome de Serginho, hoje no Milan (Itália).
2. Pixo e Dido (início dos anos 50).
3. Valdir Perez (3 Copas) - 1974, 1978 e 1982.
4. Dino Sani - Milan; Falcão - Roma; Toninho Cerezo - Roma; Careca - Napoli; Alemão - Napoli; Toninho Cerezo - Sampdoria; Leonardo - Milan
5. Toninho Cerezo (Roma e Sampdoria).
6. Poy, Caxambu, Nelsinho Batista, Forlan, Renganechi, Alfredo Ramos, Dario Pereyra, Muricy, Zé Carlos Serrão, Mário Sérgio, Leônidas, Pita...
7. Todos jogaram no SPFC, originários de: Glauco (Prudentina), Neto (Paraná), Pirani (Equipes amadoras, reserva de Mauro Ramos de Oliveira), Carlito Portuguesa Santista), Edilson (Portuguesa de Desportos), Pian (Comercial), Edécio (Juventos), Maneca (XV de Novembro de Piracicaba), Geraldo (Botafogo), Marcão (Ferroviária), Jésum (Cruzeiro)
8. 1992, Barcelona - Juan Carlos Loustau (Argentina). 1993, Milan - Joel Quinou (França).
9. Cláudio, Anderson, Gallo, Axel, Alfredo Ramos, Pita, Jair de Rosa Pinto, Remo, Almir; Pagão, Del Vecchio, Vasconcelos, Toninho, Marquinho...
10. Ronaldo Luiz - Jogos contra o Barcelona, em Tóquio (Mundial-1992) e contra o Cerro Porteño, em Assunção (Libertadores-1993).

COMENTÁRIOS:

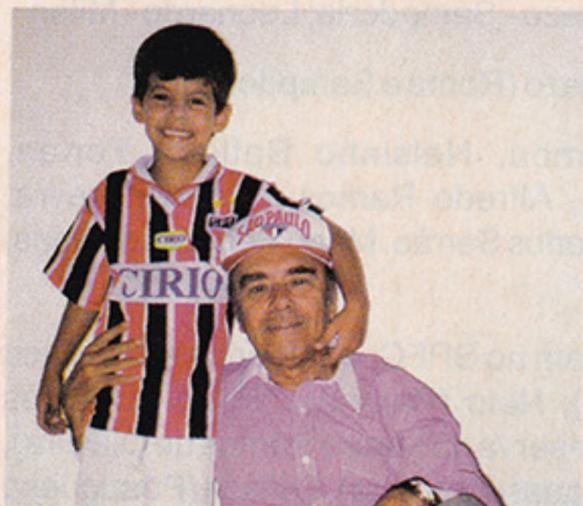
Pelas respostas, constatamos que as perguntas da SPN 97 foram difíceis demais. Poucos acertaram além de 60%. Mas vamos aumentar esse índice. Nesta edição, como vocês estão vendo, formulamos perguntas mais atualizadas, certamente mais fáceis para um número maior de são-paulinos.

Agradecemos as palavras carinhosas dos leitores que têm contatado a seção, bem como as perguntas que têm mandado. Na medida do possível, vamos atender a todos.

OVÍDIO PEREIRA DA SILVA, 'GERENTE' DA SEÇÃO.



Gustavo de 2 anos e Guilherme de 3, filhos de Luís e Gláucia Yoshido. Taboão da Serra, SP



Athys Mendes, de 4 anos e seu avô, o conselheiro vitalício Ênnio Ennis Minhoto

Os Euzani e os Rossi

Eu, Francisco, funcionário do Departamento de Futebol Amador do SPFC, estive com minha mulher e minha filha no santuário do terço bizantino, na missa de libertação do padre Marcelo Rossi. Tivemos o prazer de onhecer os pais do padre e de presentear-los com uma camisa oficial do nosso time, autografada pelos craques.

*Francisco Euzani
São Paulo, SP*



Francisco Euzani com os pais do Padre Marcelo Rossi

Comentários, sugestões, perguntas? Cartas para a redação: 01501-000 - São Paulo/ SP. As cartas podem ser publicadas.



Fiel Torcedor

Meu nome é Mário Sérgio, tenho 9 anos e fanático pelo tricolor. Sou sócio-torcedor e já possuo a minha carteirinha. Gostaria de ver a minha foto publicada na revista. Até mais!

*Mário Sérgio C. Silva
São José dos Campos, SP*

NÃO ENTENDE NADA DE PASTO, MAS GANHA DINHEIRO COM GADO.

INVISTA VOCÊ TAMBÉM – 0800 125966

Você não precisa ser fazendeiro nem entender de boi para ganhar dinheiro com gado. A Boi Gordo compra os animais, administra, vacina e faz todo o manuseio agropastoril e de engorda da boiada até o abate. Um investimento seguro e rentável, com garantia mínima de engorda em contrato. Perfeito para pequenos, médios e grandes investidores. Invista você também em uma moeda forte que cresce e aparece. Ligue para 0800 125966 e junte-se aos mais de 18 mil parceiros da **Fazendas Reunidas Boi Gordo**.
www.boigordo.com.br



FAZENDAS REUNIDAS BOI GORDO
Quem tem cabeça investe em gado.



ÉRICO DA SILVA,
ARTISTA PLÁSTICO

De BRITO

Torcedor pé quente

Saudações tricolores a todos os são-paulinos roxos. Adoro o SPFC e tenho muita sorte, pois toda vez que vou ao Morumbi o Tricolor ganha. Gostaria que os amigos da São Paulo Notícias publicassem minha foto. Um grande abraço vermelho, branco e preto.

*Robson Rodrigues Gonçalo
Itaquaquecetuba, SP*



SPFC, um Porto Seguro

O secretário de Turismo de Porto Seguro-BA, Paulo César Magalhães, paulista, fanático torcedor do São Paulo, recebe do assessor de Comunicação Eduardo Prada a camisa do goleiro Rogério.



Maria Eduarda, filha de Mariana e Luís Armando Toledo Barros Mello, neta de Maria Izalina e Sérgio Paulo Gomes de Mello. Jaú, SP



Denílson César Regert, 5 anos, de São Sebastião, Litoral Norte, afilhado do diretor secretário-geral Harry Massis Júnior

NÃO TEM BORRACHA QUE APAGUE ESTA DATA DA MEMÓRIA.

25
anos

Colégio **JÃO PAULO I**

INFORMAÇÕES
842-8203

Ensino Fundamental • Médio • Téc. Informática • Supletivo



anglo
SISTEMA DE ENSINO

SÃO PAULO F.C.

Produtos oficiais do Tricolor.



RW PROP



ADQUIRA SEMPRE PRODUTOS OFICIAIS.
DIGA NÃO À PIRATARIA



zonalivre SPORTS

O maior distribuidor de material esportivo do Brasil

(11) 3315.0277 • Fax (11) 2297458

Rua 25 de Março, 1.128 - São Paulo

(esq. av. Senador Queiroz)

Filiada a Abraleme

A EPOPÉIA DO MORUMBI

**Agnelo Di Lorenzo*

Após o término dos serviços de drenagem foram executadas as obras de construção da pista de atletismo, a área superficial do campo de futebol, dos túneis de acesso e do fosso, do parapeito de concreto protetor das arquibancadas, das instalações completas da galeria de águas pluviais e de esgoto, instalações elétricas gerais e acessórios de tal forma que o recinto do campo ficasse completamente acabado de vez..

Com a orientação do engenheiro Hermes Moreira de Souza, do Instituto Agrônomo de Campinas, foi dada toda orientação necessária para o plantio da grama tipo "batatais". Essa grama foi conseguida graciosamente e transportada pelos caminhões da Civilsan com a cobrança apenas do combustível gasto.

Foi definitivamente acertada com o Prof. Artigas a rescisão do contrato de fiscalização de obras do estádio, bem como a transferência dos direitos autorais do projeto que ficou sendo de propriedade do Clube. Esta rescisão foi sugerida pelo próprio arquiteto uma vez que seus afazeres profissionais não lhe permitiam dedicar o tempo necessário para exercer aquelas funções contratadas inicialmente.

Nessa oportunidade foi introduzida a primeira modificação no referido projeto quando se substituiu as rampas por bocas de acesso de público localizadas no meio das arquibancadas. Esta modificações



MANOEL RAYMUNDO PAES DE ALMEIDA, LAUDO NATEL E WADISADDI. ESTE ÚLTIMO COMPROU O CANINÉ DO SÃO PAULO E O VENDEU À PORTUGUESA.

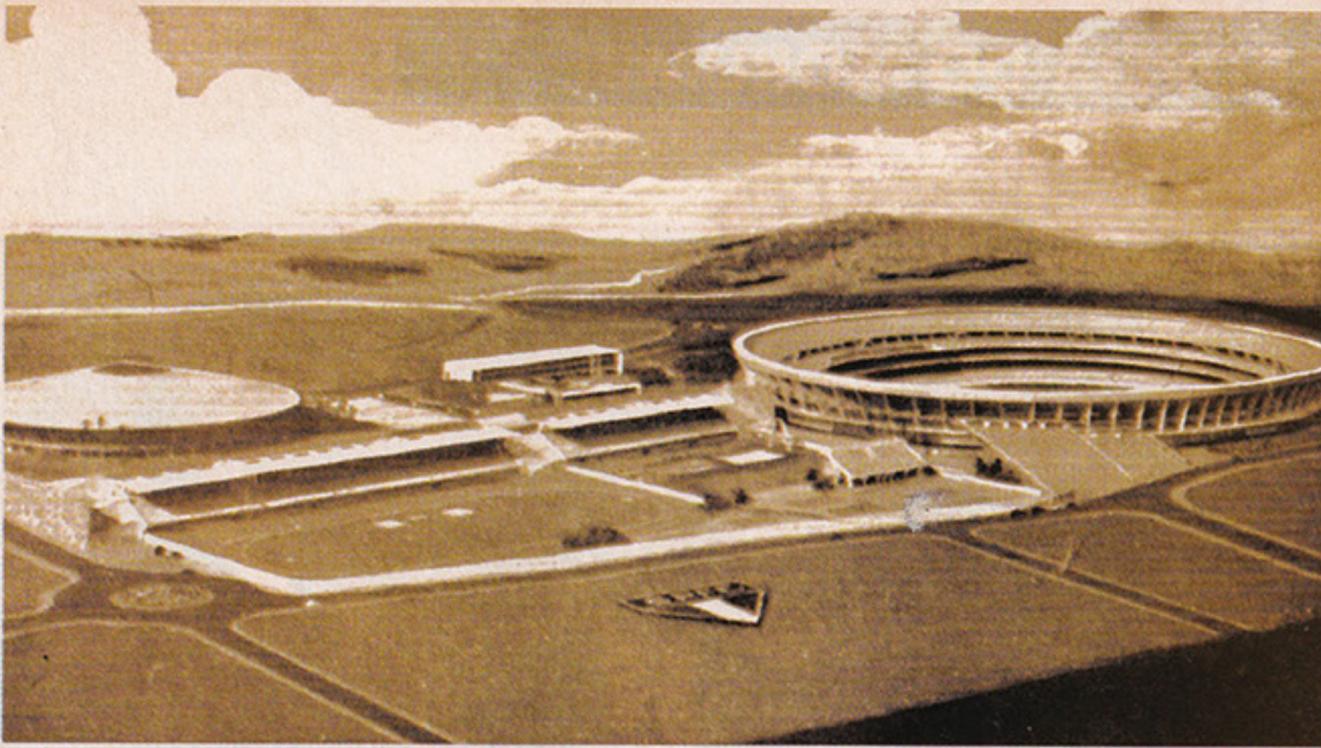
aumentou em aproximadamente 30% a capacidade de público naquele local.

Na área financeira uma figura começava a despontar e que viria a se constituir no grande timoneiro na realização do sonho são-paulino. Seu nome, Laudo Natel, que embora diretor financeiro do Clube já vinha atuando também na comissão Pró-Estádio.

Nesta fase, perdidas as esperanças de inauguração do estádio no ano do 4º Centenário da cidade São Paulo, uma vez que o processo de financiamento federal estava quase parado, pelas dificuldades apontadas anteriormente, a intensidade do trabalho aumentou consideravelmente, buscando-se a qualquer preço a edificação da Praça Esportiva Tricolor.

Financeiramente essa foi uma fase marcada por grandes dificuldades para o Clube, com a perda do tricampeonato em 1950 e o esfacelamento do esquadrão de futebol cognominado de "ROLO COMPRESSOR". Encontrava-se enormes dificuldades para a formação de uma nova esquadra em condições de substituir a primeira. Essa situação era de conhecimento público e teve uma influência negativa no início da campanha de vendas das cadeiras cativas uma vez que se acreditava ser essa iniciativa para angariar fundos para o futebol. Grande engano, mas que não deixou de atrapalhar a vida financeira da Comissão Pró-Estádio.

Uma outra crença também da época era que todas as verbas do Clube eram carregadas para a construção do estádio. Crença que também não procede. O que



PROJETO ORIGINAL DE COMO SERIAM AS DEPENDÊNCIAS DO SPFC NO MOURUMBI

ocorreu, na verdade, foi que o aumento de compromissos assumidos com a construção do estádio fez com que diminuísse o volume de investimentos com o futebol, notadamente em decorrência de que esses investimentos eram todos a prazo e a responsabilidade total era do Clube como pessoa jurídica. Na realidade houve uma divisão do volume de investimentos que vinham sendo feitos no futebol e nas obras.

Essa situação difícil foi enfrentada pelo dr. Laudo Natel, que na época tinha como companheiro no Departamento de Finanças o sr. Luiz Silveira, sugerindo a venda do Canindé para que se pudesse saldar os compromissos pendentes e de forma mais tranqüila trabalhar para a construção do estádio.

A sugestão foi aceita e após a concorrência de praxe, aquela propriedade foi vendida ao senhor Wadi Saddi (melhor preço). O produto da venda, além de liquidar as dívidas existentes teve

boa parcela destinada às obras do estádio.

Não obstante a transação tenha sido realizada de imediato, o São Paulo F.C. ainda permaneceu alguns anos no local, tendo em vista que o senhor Wadi Saddi era integrante do corpo diretivo do Clube. A venda do Canindé para a Portuguesa de Desportos foi feita por aquele diretor e não pelo São Paulo F.C. conforme se acredita.

O suporte financeiro da comissão Pró-Estádio começava a melhorar, porquanto, além da verba recebida com a venda do Canindé, parcela significativa foi conseguida com os novos métodos de venda bem como as modificações introduzidas na regulamentação para colocação de cadeiras cativas.

De uma reunião entre a Comissão Pró-Estádio e os representantes da Rádio Bandeirantes, na pessoa do Senhor Alberto Saad, secretário, e do professor Bakuran, diretor de Propaganda daquela emissora, foi acertada nova forma no plano de vendas das referidas cadeiras cativas. Ficou definido da seguinte maneira: preço total: Cr\$ 20.000,00 em prestações de Cr\$ 1.000,00 cada; preço à vista: Cr\$ 19.000,00 e Cr\$ 22.000,00 em 44 prestações de Cr\$ 500,00 cada. Esta última condição de pagamento foi a que impulsionou consideravelmente a referida venda.



ESTÁDIO DO MORUMBI: DRENAGEM BEM FEITA DESDE OS PRIMÓRDIOS

* *Guardião do Arquivo Histórico, administrador da Comissão Pró-Estádio de 1967 até sua extinção, em 1976. Supervisor das campanhas de arrecadação de fundos para o estádio.*

Não importa o solo.

O que marca ponto é o solado.

Futsal ou futebol society, quadra ou grama sintética. Aonde quer que você jogue, o Penalty® Premium Plus nunca vai te deixar na mão. Seu solado exclusivo, com borracha especial formato gota, garante uma excelente aderência e um maior controle nas jogadas. O cabedal em laminado sintético, além de ser muito mais leve, proporciona mais conforto e agilidade nos movimentos. E o novo design com **lingueta dobrada**, faz do Penalty® Premium Plus uma grande atração, na quadra ou no campo.



Premium Plus
Mais força no society.
Mais firmeza no futsal.


PENALTY
MARCA DE PROFISSIONAL

Nos vestibulares mais concorridos do país:



"Eu comparei: o Objetivo é diferente. Tem os melhores professores e a melhor coleção didática. O Objetivo me preparou, e eu dei o melhor de mim."

Vinicius Cifú Lopes

1º lugar da FUVEST e do ENEM

"O Objetivo me deu o equipamento, o apoio e a segurança de dominar os fundamentos de todas as matérias, sem surpresas, sem 'stress'."

Bruno Fernandes C. Leite

2º lugar da FUVEST

1º e 2º lugares da
FUVEST

são do **OBJETIVO**

e no **ENEM** o
número 1

é do **OBJETIVO 1**

DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM
MICHAEL SERRA

ARQUIVO HISTÓRICO
JOÃO FARAH
2024



ONDE A MOEDA CAI DE PÉ